ANNO XLVII. NUMERO 47. SEGUNDA FEIRA 27 DE FEVEREIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1871.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo ficar inteirado de quanto participou, relativamente aos criminosos que appareceram no termo do Bom Conselho vindos da serra do Marabá, e que proponha como lhe cumpre, as providencias que excederem de suas attribuições, tomando logo aquellas que estiverem em sua alçada.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda inteirando-o de haver, em vista do que expoz o inspector da saúde publica, officiado aos consules para que o serviço do descarregamento de carvão de pedra seja feito por nacionaes ou pessôas aclimadas no paiz; e recommendando que providencie no sentido de, os navios que tiverem de descarregar deixem de atracar ao trapiche da alfandega, em quanto durarem as febres que epidemicamente reinam n'esta capital e seu porto.

Expedio-se circular aos consules, e communicou-se ao capitão do porto.

— Ao mesmo transmittindo, para os fins convenientes, sete ordens, sendo seis do thesouro nacional, sob ns. 15 e 18 a 22, e uma do ministerio da guerra datada de 9 do corrente, bem como tres circulares expedidas pela directoria geral das rendas publicas ns. 2 a 4.

— Ao mesmo, para mandar abonar um mez de comedorias a officialidade do brigue barca *Itamaracá*, que vai sahir em commissão.

— Ao mesmo, declarando haver fallecido no dia 21 do corrente, o patrão-mór do arsenal de marinha, Camillo de Lellis da Fonseca.

— Ao mesmo, communicando que o juiz municipal supplente em exercicio no termo do Bonito, Thomaz José de Aquino Pereira, a 1 do mez de janeiro ultimo, assumio o exercicio da vara de direito no impedimento do effectivo, passando-o ao seu substituto a 3 do dito mez por molestia.

— Ao mesmo, prevenindo-o de haver autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a mandar satisfazer os dous pedidos juntos por cópia, de objectos precisos para uso da enfermaria militar.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A' Francisco de Paula Mindello os vencimentos de duas praças da guarda nacional, que vieram de Nazareth, escoltando o recruta Antonio José de Mello, que foi destinado ao serviço do exercito.

A Manoel das Neves Teixeira, a quantia de 174$800, a que se julga com direito, por ter limpado e concertado o cano da latrina da enfermaria militar, segundo o seu contrato.

Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao da thesouraria provincial, transmittindo, competentemente reformadas, a relação e conta das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Serinhãem, durante o mez de outubro ultimo, afim de que proceda a este respeito de conformidade com o officio da presidencia de 28 de janeiro findo.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A' Francisco de Paula Mindello, os vencimentos de tres praças da guarda nacional de Nazareth, que escoltaram para esta capital o criminoso Manoel Soares Brasil.

A Francisco da Costa Maia, os vencimentos dos guardas nacionaes destacados na cidade do Rio Formoso, durante o mez de janeiro ultimo.

A Heitor & Sampaio, a quantia de 33$ despendida por occasião do incendio havido ultimamente na freguezia do Recife.

Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector do arsenal de marinha, chamando, de conformidade com o aviso do ministerio da marinha de 2 de janeiro ultimo, a sua attenção sobre o que no officio junto por copia, pondera o encarregado do quartel general da marinha com referencia a dez aprendizes marinheiros remettidos desta provincia.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio da Bôa-vista, dizendo ficar inteirado de haver, em 10 de outubro ultimo, mandado reduzir o destacamento de Petrolina, em virtude da approvação da presidencia á deliberação do delegado respectivo, sendo de admirar a demora havida no recebimento do officio que nesse sentido lhe foi expedido a 13 de agosto do anno passado

— Ao chefe da repartição das obras publicas, para informar se o empedramento da estrada do sul, no engenho Algodoaes, tem sido feito de conformidade com o respectivo orçamento.

— Ao mesmo, para que informe o destino que tiveram a mobilia e objectos, que, pertencendo ao imperial instituto pernambucano de agricultura, estavam em uma das salas hoje occupadas por essa repartição.

— Ao mesmo, dizendo em resposta ao seu officio de 20 do corrente, sob n. 59, que mande pôr novamente á concurso o lugar vago de conductor dessa repartição.

— Ao juiz de orphãos do termo do Recife, remettendo em satisfação ao seu officio de 20 de dezembro ultimo, uma cópia, que veio annexa ao aviso do ministerio da marinha de 6 do corrente, dos assentamentos de praça do menor orphão Manoel da Hora, que se alistára na companhia de aprendizes marinheiros desta provincia em 1864, dos quaes consta ter elle fallecido de asphixia por submersão no rio Paraguay na noute de 14 de janeiro de 1867.

— Ao bacharel Austerliano Corrêa de Crasto, recommendando que a bem do serviço publico em praso breve assuma o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Tacaratú e Floresta.

Communicou se ao respectivo juiz de direito.

— Ao 2º juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna, dizendo que fica inteira do dos motivos pelos quaes deixou-se de installar a junta de revisão para a qualificação dos votantes dessa freguezia, e designando para isso a 3ª dominga de abril vindouro, guardados os prasos e mais formalidades da lei.

Communicou-se á camara e ao juiz municipal de Goyanna.

Despachos:

Americo Vespucio de Hollanda Chacon.—Indeferido, a vista da informação.

Bento Joaquim.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Catharina Francelina Pessôa de Lacerda.—Entregue-se mediante recibo.

Eduardo Mornay.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para informar com urgencia.

Bernardino de Senna Pontual.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro.

Genuino Luiz Nunes.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Leopoldino Antonio da Fonceca.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Margarida Angelica de Lima.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Manoel Eduardo Lins Wanderley.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Alferes Manoel Raymundo Caminha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Rita do Carmo.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Polycarpo José Layme.—Informe com urgencia o Sr. director das obras publicas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Aos agentes da companhia Brasileira de paquetes, declarando de ordem da presidencia, que póde fazer seguir para o norte o vapor *Tocantins*, procedente dos do sul.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, dizendo de ordem da presidencia, que póde fazer seguir para os portos do sul e norte os vapores *Jaguaribe* e *Mandahú*.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 25 DE FEVEREIRO DE 1871.

Ordem do dia n. 527.

O marechal de campo commandante das armas faz publico á guarnição, para que tenha o devido effeito, o aviso do ministerio da guerra de 13, que por copia lhe foi transmittido pela presidencia com officio de 23, tudo do corrente mez.

Aviso

Copia.—Ministerio dos negocios da guerra. Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Declaro á V. Exc., para seu conhecimento, e em resposta ao seu officio n. 393 de 26 de dezembro promimo passado, que deve ser augmentado de rs. 20 o preço arbitrado para cada ração de etapa, que no semestre corrente tiver de ser distribuida nessa provincia, visto não ter-se comprehendido na avaliação de taes rações o custo da agua, e bem assim que convem que a thesouraria de fazenda da mesma provincia seja autorisada a pôr á disposição dos corpos dessa guarnição as trinta e seis saccas de feijão provenientes da ilha de Fernando de Noronha, que deverão ser indemnisadas pelo preço proposto por aquella thesouraria, que pagará o referido augmento aos ditos corpos a contar do 1º de janeiro ultimo.

Deus guarde à V. Exc.—*Raymundo Ferreira de Araujo Lima.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1871.—*Diogo Velho.*

Conforme.—*Francisco Lucio de Castro.*

Assignado.—Barão de S. Borja, marechal de campo.

Conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2ª secção.—N. 260.—Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Vicente Ferreira da Silva, Lino José de Oliveira, Noberto Gomes da Silva, Umbelina Maria da Conceição, Maria Jesuina da Conceição Prima, os tres primeiros para recrutas, e as duas ultimas por infracção do regulamento da casa de detenção.

A' ordem do subdelegado do Recife, José, escravo de Manoel Martins de Carvalho, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Rosa de tal, por desordem, e Miguel Venceslão Martins de Andrade, por insultos.

A' ordem do da Boa-Viagem, José Gomes Wanderley, por crime de armas prohibidas, e furto de cavallos.

Por officio de 22 do corrente declarou-me o subdelegado de Beberibe que pronunciára a Manoel Ferreira Carreiro, como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal.

Em data de 23 tambem do corrente, participou-me o subdelegado de S. José, que pronunciou a Paulino Antonio Corrêa, como incurso nas penas do art. 201 do mesmo codigo.

Segundo communicou-me o delegado do termo de Ipojuca, por officio tambem de 23 deste mez, em terras do engenho Crauassú do 1º districto daquella villa Manoel Joaquim da Silva ferio com uma facada a José Francisco dos Santos. O delinquente foi preso em flagrante e está sendo processado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

JURY DO RECIFE.—Ainda sabbado não funccionou o tribunal do jury, por só terem comparecido 32 juizes de facto, pelo que foram multados em 20$000 cada um dos que faltaram, e sorteados mais os seguintes:

José Eusebio Alves da Silva.
Francisco José de Magalhães Bastos.
José Henriques da Silva.
Manoel Gomes Viegas.
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.
Francisco José Pinto de Oliveira.
Francisco de Pinho Borges.
Dr. Francisco Odilon Tavares Lima.
Daniel Cezar Ramos.
Sebastião Affonso do Rego Barros.
Ignacio Accioli de Vasconcellos.
João Velloso Soares.
Henrique José Alves Ferreira.
Francisco José Silveira.
Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.
Dr. João Vicente da Silva Costa.
Dr. José Antonio de Figueiredo.
Conselheiro Francisco de Paula Baptista.
Dr. Galdino Ferreira Gomes.

FREGUEZIA DO POÇO.—Terminou no dia 24 do corrente a qualificação da freguezia do Poço da Panella, que foi presidida pelo 3º juiz de paz, o Sr. João Lucio da Costa Monteiro. Foi marcado o dia 23 de março proximo para o recurso.

BENÇÃO DE BANDEIRA.—Com toda á solemnidade foi sabbado pela manhãa benzida, na matriz da Boa-Vista, a bandeira dada por S. M. o Imperador ao 9º batalhão de infantaria de linha, sendo paranymphos o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, coronel João do Rego Barros Falcão, e as Exmas. Sras. filha do Sr. barão de S. Borja e esposa do Sr. coronel Barros Falcão.

A' ceremonia, além da officialidade dos batalhões de linha, do corpo de policia e da guarda nacional, compareceu grande numero de pessoas gradas, e muitas pessoas do povo.

Ao entregar a bandeira ao batalhão o Sr. coronel Barros Falcão leu a seguinte ordem do dia sob n. 103:

« Quartel do commando do batalhão de infantaria n. 9 no Hospicio em Pernambuco, 25 de fevereiro de 1871.

« Camaradas! — A bandeira que vos entrego, esse apurado e delicado trabalho de distinctas e patrioticas jovens pernambucanas, foi por ellas offertada ao governo imperial para ser hasteada por um dos corpos que desta provincia seguio para a campanha do Paraguay e alli mais se distinguisse.

« S. M. o Imperador, pois, distinguio-a ao batalhão de infantaria n. 9, ao qual me ufano de commandar.

« A escolha deve encher-vos de nobre orgulho, porque deixa bem patente a apreciação cabal que faz S. M. dos serviços prestados pelos bravos deste batalhão durante a sanguinolenta campanha, a confirmação destes serviços é a fé robusta de que esta bandeira jámais passará á mãos inimigas, seja qual fôr a emergencia em que o batalhão a fizer tremular em suas fileiras.

« Essa offrenda sublime constitue á vossa gloria, e o Deus dos exercitos, que a nossa bandeira preservou sem mancha nos lances mais arriscados em que o batalhão se tem achado tanto na luta cruel que terminou, como nas anteriores, não consentirá que o brilho das estrellas desta bandeira seja, ainda que por um instante, offuscado; temos viva fé que esse brilho se ostentará em sua maior força pela disciplina, moralidade e bravura daquelles á quem é nesta solemne occasião confiada.

« A bandeira symbolisa a nação, é ella que nos conduz activos, atravez dos maiores perigos, que nos infunde valor e resignação; é por amor della que o militar verte seu sangue, conscio de que, defendendo-a defende sua patria, cumpre o seu dever.

« Façamo-nos, portanto, dignos de a possuir, elevemos o conceito que temos adquirido por actos do mais acrysolado patriotismo.

« Camaradas! Subida é a honra que nos foi outhorgada por S. M., profundo e cordial deve ser o nosso reconhecimento. Assignado.—*João do Rego Barros Falcão*, coronel commandante. »

PRONUNCIAS.—Pelo subdelegado da freguezia de S. José foi pronunciado, como incurso nas penas do art. 201 do codigo criminal, Paulino Antonio Corrêa; e pelo subdelegado de Beberibe, como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal, Manoel Ferreira Carreiro.

FERIMENTO.—Em terras do engenho *Crauassú*, no termo de Ipojuca, Manoel Joaquim da Silva ferio com uma facada a José Francisco dos Santos, sendo preso em flagrante.

LOTERIA.—A' que se acha a venda é a (184ª) a beneficio da matriz da Escada, a qual se extrairá no dia 7 de março vindouro.

LEILÃO.—Hoje (27) effectua o agente Pinto o leilão da officina de pianos da rua Formosa n. 14, assim como do salão de pianos e musicas da rua da Imperatriz n. 14.

PASSAGEIROS.—Do vapor brasileiro *Cururipe*, entrado de Mamanguape:

Dr. Antonio Serrano Gomes de Andrade, D. Maria Julia de Almeida, Antonio Silva, Vicente Jorge, Antonio Rodrigues da Cruz, Antonio Capederio de Carvalho, Hermenegildo de Souza Lobo, Francisco Pereira Lino e 1 criada, José Lino do Couto.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 23 de corrente:

Manoel, pardo, Pernambuco, 22 dias, Recife; convulsões.

Antonia Maria de Jesus, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boavista; interite chronica.

Antonio, escravo, preto, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Boavista; apoplexia cerebral.

Rufino, pardo, Pernambuco, 19 dias, S. José; convulsões.

Delmira, branca, Pernambuco, 17 mezes; desenteria.

Maria, branca, Pernambuco, 21 mezes, Boavista; convulsões.

Luiza, branca, Pernambuco, 5 annos, S. José; gastro bronchite-agudo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 25 DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando com causa o Sr. desembargador Lourenço Santiago, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

RECURSOS CRIMES.

Do juizo de direito de Maceió.—Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Joaquim de Souza Paraizo. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Freitas Henriques, Gitirana e Assis.—Improcedente.

Do juizo de direito da comarca de Paulo Affonso.—Recorrente, Luiz de Araujo Albuquerque Cavalcante; recorrido, Manoel Joaquim Satyro.—Juizes os Srs. desembargadores Motta, Gitirana, Assis e Freitas Henriques.—Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Do juizo de paz da villa do Cabo.—Aggravante, Miguel Archanjo do Carmo; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Freitas Henriques, Domingues da Silva e Gitirana.—Negaram provimento.

Do juizo municipal do Recife.—Aggravante, José Rodrigues de Oliveira Lima; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Guerra e Motta.—Deram provimento.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal de Aquiraz.—Appellante Antonio Bernardo das Neves; appellada, a camara municipal.—Adiado.

APPELLAÇÃO CRIME.

Do jury do Icó.—Appellante, o juizo; appellado, José Antonio de Amorim.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime.—Do jury do Assary.—Appellante, Trajano da Silva do Nascimento; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

Do juizo municipal do Assú.—Appellante, João Severiano Correia Barbosa, procurador de S. João Baptista da mesma freguezia; appellados, D. Maria do O' de Farias e outros. Do juizo municipal de Olinda.—Appellante, Antonia Maria do Sacramento; appellado, o Dr. curador de herança de Maria Paulina da Conceição.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellações civeis.—Appellante, Manoel Paulino da Cunha Gouveia; appellado, João Carneiro de Mesquita Camara. Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello; appellados, Antonio Joaquim Gonçalves e sua mulher. Appellantes, Delphino do Nascimento Guedes e sua mulher; appellado, José Ildefonso Pereira de Góes.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel.—Appellante, a preta Jovina por seu curador; appellado, João Teixeira da Rocha.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo de orphãos da cidade da Areia.—Appellante, Antonio de Farias Souto; appellado, José Bezerra Cavalcante. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, a preta Francilla; appellado, Luiz Augusto Rolim Mavignier. Appellante, Maria Francisca dos Anjos; appellado, Luiz Gomes Silverio. Appellação crime.—Do jury do Bonito.—Appellante, o juizo; appellado, Ignacio Francisco da Soledade.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana.

Do jury de Maria Pereira.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel de Barros Lima.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão; appellado, o major Antonio da Silva Gusmão. Do juizo de orphãos de S. João.—Appellante, José Francisco de Oliveira; appellado, Domingos de Barros Brandão.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do juizo do Recife.—Appellante, o juizo; appellado; João Joaquim Eleuterio. Appellante, o juizo; appellado, João Antonio de Araujo.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal de Baturité.—Appellante, a viuva e herdeiros de Alexandre Francisco Ferreira; appellados, Francisco Antonio de Macedo. Do juizo de ausentes do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Custodio Antonio Soares. Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, Campos & Sobrinho; appellado, visconde de Suassuna.

DESTRIBUIÇÃO.

Aggravos de petição do juizo municipal do Recife.

Ao Sr. desembargador Motta:

Aggravante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Assis:

Aggravante, Jacintho José Cabral; aggravado, o juizo.

A 1 quarto de hora depois do meio dia encerrou-se a sessão.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Febre amarella.

TESTEMUNHO DO GENERAL NYE.

N. 173.—O general Nye, advogado distincto da cidade de Yazoo, diz:

« Estou certo que o *prompto allivio* de Radway me salvou da febre amarella. No mesmo momento em que eu sentia calafrios, dôres de cabeça e espaduas, cansaço nas pernas, e outros symptomas da febre amarella, tomava uma colher de sôpa de *prompto allivio* de Radway, e uma bôa dóse de *pilulas reguladoras* e banhos com o *prompto allivio*, e dentro em poucas horas ficava livre destes symptomas terriveis, e sentia-me seguro contra a epidemia e outras doenças. »

O capitão Shannon, da barca *Jane Shore*, diz:

« Durante a minha permanencia no porto de Santiago de Cuba, seis dos meus marinheiros cahiram doentes com a febre amarella, ambos os meus officiaes e eu estavamos cançados de os tratar; um dia, durante a comida, fui atacado de repente com dores de cabeça e de olhos, de nervoso, calafrios e terriveis dôres, precursores certos da febre amarella.

« Cada vez me sentia mais debil, até ao ponto de me não poder levantar de uma cadeira: lembrei-me então que o *prompto allivio* de Radway, que sempre trago comigo, me podia servir d'alguma utilidade.

« Tomei uma colhér do dito remedio, e os meus officiaes me esfregaram todo o corpo com elle, e 15 minutos depois tomei outra colhér, e assim continuei durante seis horas

« Conhecendo o milagre que o *prompto allivio* operára em mim, os meus pilôtos fizeram tomar igual dóse á todos os marinheiros doentes. No fim de seis horas de haver tomado o *prompto allivio*, tomámos uma forte dóse de suas pilulas, alternando-as com o *prompto allivio*, e todos nos salvamos. Depois disto tenho applicado o *prompto allivio* e as *pilulas reguladoras* á vinte e sete homens, atacados de febre amarella, e felizmente com o mesmo resultado.—*Wilson Shannon*, capitão da barca *Jane Shore*.

« Nova Orleans, 7 de maio de 1856. »

Processo celebre.

Sob a epigraphe acima foi estampada uma publicação á pedido—no *Liberal* de 24 do corrente, na qual diz o articulista que, á indisposições do *ex-subdelegado* de policia da freguesia do Poço o Sr. Paiva Pinto, vio-se querelado e acaba de ser pronunciado—*com outros co-réos*—o Sr. Francisco Antonio Alves Mascarenhas por crime de damno, attribuindo-se-lhes o incendio de um banheiro levantado á margem do rio Capibaribe, não obstante a improcedencia da prova exibida pelo queixoso; que um dos *co-réos* havia sido recolhido á prisão de ordem do *ex-subdelegado*, tres dias e conservado em algemas por trinta e seis horas; e, proseguindo sempre aggressivo contra o Sr. Paiva Pinto, conclue que ao Sr. Mascarenhas foi recusado perante o—*juiz da delegacia*—juntar documentos que interessavam a sua defesa.

Em artigos especiaes, e officios dirigidos ao Sr. Dr. Fernandes Pinheiro, insertos neste *Diario*, defendeu-se victoriosamente o Sr. Paiva Pinto dessas declamações que o articulista ora se atarefa de repetir com o acrescimo de qualifica-lo de *ex-subdelegado*, quando o Sr. Paiva Pinto é subdelegado 1º supplente da freguesia.

Entretanto devemos observar ao articulista que o Sr. Paiva Pinto foi de tal maneira escrupuloso ácerca do Sr. Mascarenhas que se absteve, jurando suspeição, de officiar no summario que o queixoso interpoz no sentido de ser o Sr. Mascarenhas obrigado a assignar—termo de segurança—a fim de não executar esse e outro projecto de que alardeava, e que sempre executou, reduzindo o banheiro a cinzas, conforme depuzeram as testemunhas perante a delegacia do 1º districto.

Não nos occuparemos do—*juiz da delegacia*—nem dos documentos de que falla o articulista; porque ignoramos quem seja a entidade—*juiz da delegacia*—, e não temos noticia desses documentos, sabendo apenas que o Sr. Mascarenhas quiz junta-los vinte e tantos dias depois de encerrado o summario e produzida a defeza, bem assim que o Dr. juiz processante, o actual Dr. delegado que o succedeu, e o Dr. juiz municipal supplente da 2ª vara, caracteres mui distinctos, não entenderam acertado deferir nesta parte as petições do Sr. Mascarenhas.

Quanto porém a prova exibida, que o articulista averba de improcedente, baseia-se com especialidade no inquérito. Uma testemunha ouvio o Sr. Mascarenhas dizer que *havia de incendiar quantos banheiros o queixoso levantasse naquelle sitio*; outra *foi convidada pelo Sr. Mascarenhas para praticar o incendio, mediante a gratificação de 20$000*; duas finalmente *viram e reconheceram o Sr. Mascarenhas e seus co-réos fugirem do banheiro no momento do incendio.*

Esta prova, de certo, autorisa não só a pronuncia, senão tambem a condemnação dos querellados, cumprindo advertir que o Sr. Mascarenhas constituio-se inimigo figadal do queixoso, desde que decalo dos embargos e d'acção civel que lhe intentára, oppondo-se á que o queixoso levantasse o referido banheiro.

Tranquillise-se o articulista, aguarde a decisão do honrado Dr. juiz municipal da 2ª vara, certo de que estas linhas são o transumpto fiel da verdade, que ha de fazer peso á balança da justiça.

Brasilicus.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE FEVEREIRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres = 90 d/v 24 1/4 d. por 1$ do banco.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24.	685:263$774
Idem do dia 25.	28:424$124
	713:687$898

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	50	
« « com generos	300	
		350
Volumes sahidos com fazendas	194	
« com generos	160	
		354

Descarregam hoje 27 de fevereiro.

Vapor inglez—*Oneida*—varios generos e bagagens.
Escuna hollandeza—*Ceres*—farinha de trigo.
Brigue norueguense—*Normen*—farinha de trigo.
Escuna ingleza—*Glimpse*—idem.
Barca franceza—*Mousse de Nantes*—louça.
Escuna ingleza—*Queen of Beanti*—bacalhão.
Brigue inglez—*Neva*—idem.
Lugar inglez—*Anne Wheaton*—varios generos.
Barca ingleza—*Fling Scud*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 24 de fevereiro

— Na barca portugueza *Amelia*, para o Porto carregaram: Adolpho B. Tavares Cordeiro 4 caixas com 48 garrafões com 32 litros de aguardente; José da Silva Loyo & Filho 1,600 saccos com 126,000 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Ranger*, para o Canal carregaram: Keller & C. 457 saccas com 33,673 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Jaynita*, para Barcellona carregaram: Amorim Irmãos & C. 53 saccas com 3,729 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Royal Deadem*, para Valparaizo carregaram: Saunders Brothers & C. 2,000 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Constante União*, para o Rio da Prata carregou: Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 200 barricas com 25,059 kilos de assucar mascavado e 350 ditos com 41,445 kilos de dito branco.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para o Porto carregaram: Joaquim Geraldo de Bastos 251 couros seccos salgados com 3,012 kilos; Adolpho B. Tavares Cordeiro 1 barrica com 15 kilos de araruta, 3 ditas com 128 kilos de café e 3 ditas com 138 ditos de farinha de mandioca.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 27 DE FEVEREIRO A 4 DE MARÇO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	165
Idem em rama ou em lãa.	»	484
Carneiros vivos.	um	4$000
Porcos idem.	»	2$000
Arroz com casca.	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado.	»	163
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim.	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona.	»	525
Batatas alimenticias.	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça.	litr.	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	336
Idem restilada	»	300
Idem alcool.	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú..	»	660
Bolacha fina. comprehendidos os biscoitos.	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque.	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide.	»	959
Cal branca.	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque).	»	258
Carvão vegetal.	»	168
Cera amarella.	»	442
Idem de carnaúba em bruto.	»	436
Idem idem em velas,	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla.	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados.		474
Idem idem espichados.	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa.	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio.		12$000
Estopa nacional	kilog.	131
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade.	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho.	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho).	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros).	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes.	»	5$000
Jacarandá (conçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas.	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Lour s (pranchões).	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada.	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura.	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso.	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar.	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sicupira para carro.	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha.		320
Milho.	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhes	1$000
Pechury.	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema.	»	4$796
Piassava.	molhes	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca.	cento.	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal.	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas.	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca.	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó.	»	960

Alfandega do Pernambuco, 25 de fevereiro de 1871.

O 1.º conferente.—*Manoel Coelho Cintra*

O 2.º conferente—*Manoel A. Virgas Junior*

Approvo.—Alfandega, 25 de fevereiro de 1871.—*Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24.	49.810$301
Idem do dia 25.	2.024$181
	51:834$482

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24.	108:847$561
Idem do dia 25.	8:317$680
	117:165$241

PRAÇA DO RECIFE

EM 25 DE FEVEREIRO DE 1871, AS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres effectuaram-se transações de 23 7/8 a 24 1/2 d. por 1$; sobre Lisboa de 120 a 122 %. Sendo que o total dos saques effectuados, durante a semana finda, foi de £.... 150.000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular a 8$100; o de Maceió e Parahyba, posto a bordo, este a 8$600 e aquelle a 8$700 por arroba ou 15 kilos.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 3$800 a 4$600; o somenos de 3$500 a 3$600; o mascavado purgado de 2$700 a 3$, dito americano bruto de 2$100 a 2$600 e do Canal de 2$ a 2$100, por arroba.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 70$ a 72$ por pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 210 a 220 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 2$300 a arroba.

AZEITE-DOCE.—O de Lisboa vendeu-se a 2$700 o galão.

BACALHÃO.—Vendeu se em atacado a 17$500 e a retalho de 18 a 19$ por barrica, ficando em deposito cerca de 6,500 barricas.

BATATAS.—Vendeu-se a 2$ a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 6$ a barriquinha de 22 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$100 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$700 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$500 a 7$500 a duzia de botijas ou garrafas.

LOUÇA.—Vendeu se a ingleza ordinaria a 300 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$100 a libra e a franceza a 1$200.

MASSAS.—Venderam-se a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 4$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$500 cada um e o prato 700 rs. a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 15$ a arroba

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 140$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 210$ a 220$ e os de outros paizes de 210$ a 230$ a pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se a 530 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 11 a 12 por cento ao anno.

FRETES.—Do assucar deste para o porto de Liverpool, a 27/6 e 5 % e para o Canal a 40/ e 5 % e carregando em Maceió a 45/ e 5 %. Do algodão d'aqui para Liverpool e Canal de 5/8 a 3/4 e 5 % e para o Baltico a 7/8 e 5 %; de Maceió e Parahyba para o primeiro dos referidos portos, daquelle a 5/8 e 5 % e deste a 3/4 e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Mamanguape—13 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 17, carga algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Terra Nova—27 dias, barca ingleza *Charlotte*, de 208 toneladas, capitão Potter, equipagem 8, carga 3,000 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Bahia—11 dias, lancha brasileira *Minerva*, de 36 toneladas, capitão Americo Gomes Valansuella, equipagem 6, carga farinha de mandioca; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Palhabote nacional *Deus te Guie*, capitão Manoel Fernandes Jailes, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Brigue escuna nacional *Cysne*, capitão José Monteiro de Almeida, carga assucar.

Copenhagem—Barca ingleza *Olever Branch*, capitão Henry Wheattey, carga algodão.

Barcelona—Polaca hespanhola *Clementina*, capitão Francisco Sensat, carga algodão.

Boston—Patacho americano *P. M. Tincker*, capitão C. Barnard, carga assucar.

Navios sahidos no dia 26.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *David*, capitão Carlos Esteves Alves, carga assucar.

Rio da Prata—Patacho portuguez *Maria Barbara*, capitão Furtado, carga assucar.

Rio de Janeiro—Brigue norte-allemão *Mozart*, capitão P. A. Tietchens, carga assucar.

Observação.

Até ao meio dia não houve entrada. Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— Não se tendo apresentado concurrente algum as obras da reconstracção do theatro de Santa Isabel dentro do praso marcado no edital

de 17 de janeiro ultimo, publicados nos jornaes desta capital, S Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda abrir nova concurrencia, de conformidade com a planta organisada pela repartição das obras publicas, permittindo-se porém liberdade do orçamento.

As respectivas propostas deverão ser apresentadas no palacio da presidencia em cartas fechadas no termo de 30 dias, a contar de hoje.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que João da Silva Regadas, por seu procurador, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Diz João da Silva Regadas que quer fazer citar a Marques Barros & C., Antonio de Oliveira Ramos Theorga e Francisco João de Barros, obrigados na letra junta da importancia de 12:660$ já vencida, e devidamente protestada, para na primeira audiencia d'este juizo verem assignar a dita letra os dez dias da lei, o dentro d'elles, ou pagarem a referida quantia e os juros estipulados, ou allegarem materia relevante, e quando o não façam, sejam condemnados no principal, juros e custas, ficando outrosim os supplicados desde logo citados para os demais termos da causa até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E porque seja o supplicado Antonio de Oliveira Ramos Theorga morador no termo de Mamanguape, provincia da Parahyba, e o supplicado Francisco João de Barros esteja ausente em lugar incerto e não sabido, requer o supplicante á V. S. se digne, quanto ao primeiro, mandar passar carta precatoria para as justiças commerciaes d'aquelle termo, afim de ser por ella citado para a indicada acção, e quanto ao segundo, admittir o supplicante a justificar a sua ausencia para ter lugar a citação requerida por editaes, na forma da lei e do estylo.

Nestes termos pede á V. S. assim lhe defira, designando dia para inquerição das testemunhas.—E R. M.

Estava com a estampilha de 200 réis inutilisada.

Recife, 11 de fevereiro de 1871.—O procurador, Senna Dias.

Seguindo o que se continha em dita petição, que me foi apresentada, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida. Citem-se, sendo por precatoria o aceitante, e por carta de editos o supplicado Francisco João de Barros, depois de justificada sua ausencia.

Recife, 14 de fevereiro de 1871.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Seguindo o que se continha em meu despacho, depois do qual produzindo o supplicante suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia do justificado, o respectivo escrivão a quem foi distribuida fazendo sellar e preparar os autos, m'os fez conclusos, nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo prudente a justificação. Seja o supplicado ausente citado por editaes com o prazo de trinta dias. Custas ex-causa.

Recife, 22 de fevereiro de 1871.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E por força d'esta minha sentença, em observancia da qual o respectivo escrivão que esta subscreveu fez passar o presente, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao mencionado justificado Francisco João de Barros, para que dentro do prazo de trinta dias compareça ante este juizo, por si ou por seu procurador, allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do referido justificado, poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 de fevereiro de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Recife, 23 de fevereiro de 1871.—Ernesto Freire Pereira da Silva.

Ao sello 300 réis.—V. S. S. ex-causa.

Barros de Lacerda.

Faculdade de Direito.

Lista dos estudantes habilitados no exame escripto de arithmetica e historia, e que deverão ser admittidos ao oral, segunda-feira 27 do corrente:

Arithmetica.

1 Affonso Octaviano Pinto Guimarães.
2 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
3 Alfredo Saldanha
4 Americo Carvalho dos Passos.
5 Alcibiades Corrêa Garcia.
6 Antonio Epiphanio de Carvalho Pimentel.
7 Antonio Francisco Pereira de Carvalho.
8 Augusto Teixeira de Azevedo.
9 Bernardo Antonio de Mendonça.
10 Francisco Ferreira Vianna Bandeira.
11 Francisco Magarino de Souza Leão.
12 Francisco de Paula Gonçalves da Silva Sobrinho.
13 Francisco Baptista Vieira.
14 Frederico Augusto Borges.
15 Henrique João de Lacerda.
16 João Capistrano de Abreu.
17 João Nepomuceno Torres.
18 Joaquim Monteiro Diniz.
19 Joaquim Olyntho de Paiva.
20 Joaquim Pereira de Mello Moraes.
21 Joaquim Rodrigues Villares.
22 José Gomes Coimbra Filho.
23 José Cupertino Dantas.
24 José da Silva Pires Ferreira.
25 José Manoel Cavalcanti d'Almeida.
26 Juventino Infante Lins Themudo.
27 Salustiano José de Oliveira.

Historia.

1 Albino Guimarães Meira de Vasconcellos.
2 Antonio Marques da Silva Guimarães.
3 Affonso Octaviano Pinto Guimarães.
4 Alfredo Saldanha.
5 Eduardo Gomes Ferreira Velloso.
6 Francisco Ferreira Ribeiro Junior.
7 Frederico Augusto Borges.
8 Francisco Maciel de Oliveira.
9 Francisco de Paula Corrêa de Araujo Junior.
10 Henrique de Miranda.
11 Joaquim José da Silva Santiago.
12 José Marcelino da Rosa e Silva.
13 José Baptista da Costa Rebello Junior.
14 Manoel José de Medeiros Corrêa.
15 Pedro Leão Velloso Filho.
16 Salustiano José de Oliveira.
17 Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 25 de fevereiro de 1871.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARACOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões no dia 2 de março, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Pharol.
Casa terrea n. 72 . . . . 180$000

Rua do Bom Fim (Olinda)
Casa terrea n. 11 com obrigação de fazer concertos . . . . 96$000

Rua das Cinco Pontas.
Casa terrea n. 114 . . . . 361$000
Idem idem n. 112 . . . . 324$000

Rua da Gloria.
Casa terrea n. 25 . . . . 190$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua do Amorim.
Casa terrea n. 26 . . . . 85$000

Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)
Casa terrea n. 105 . . . . 451$000
Idem idem n. 99 . . . . 365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa d'esta Santa Casa, são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, afim de que os venha recolher aos collegios dos orphãos, para o que haviam obtido licença da presidencia.

José, filho de Maria do O' da Conceição.
Alfredo, filho de Francelina Pereira d'Oliveira.
João, neto de Joaquim José Ferreira da Penha.
Joaquina e Sidronia, filhas de Joanna Rosa dos Prazeres.
Amelia, filha de Candida Maria Lins.
Obdulia, filha de Idalina Leite Trevas.
Izabel, filha de Rosa de Lima Pereira.
Flora, filha de José Leopoldino Ferreira da Luz.
Maria, filha de Carolina Candida Ayres.
Maria, filha de Candida Rosa da Conceição Pires.
Amelia, filha de Maria Manoela Cavalcante.
Julia, filha de Francisca Maria da Silva Tavares.
Antonia, filha de Justina Maria da Conceição.
Antonia, filha de Maria Paes Barreto.
Maria, neta de Joaquina Maria da Conceição.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 15 do regulamento de 28 de janeiro de 1871.

Manoel Bernardo de Lima, filho de José Bernardo de Lima, soldado de policia, fallecido no Paraguay.

Miguel Francisco Torres Galindo, filho de Francisco Joaquim Torres Galindo, tenente da guarda nacional, fallecido no Paraguay.

Sabino José de Sant'Anna e Pedro Gomes de Figueiredo, filhos de um musico do 4º batalhão de linha, fallecido no Paraguay.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A Companhia do Beberibe, tendo de emittir algumas acções, avisa pelo presente aos Srs. accionistas que desejarem possuir novas acções, para virem dentro do praso de 20 dias, a contar da data do presente, se inscrever no escriptorio da mesma companhia, e declarar qual o numero de novas acções que pretende. Além do prazo determinado, a inscripção ficará livre para os pretendentes que actualmente não são accionistas.

Escriptorio da companhia do Beberibe 27 de fevereiro de 1871.

O secretario,
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente, o vapor *Santa Cruz*, commandante G. Wadington, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Lisboa e Porto

A galera *Lisboa* segue viagem no fim do corrente mez com a carga e passageiros que tiver: quem quizer aproveitar esta brevidade, dirija-se a Soares Primos, á rua do Vigario n 17

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe* commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as cinco horas da tarde.

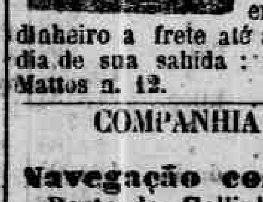
Recebe carga passageiros encommendas até as 2 horas da tarde de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

No dia 4 de março proximo futuro seguirá para o porto acima um dos vapores da companhia ao meio dia.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia de sua sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Jaguaribe* commandante Guilherme seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

— Acha se á carga para o Ceará o bem conhecido pathabote *Senhora dos Navegantes*, esahe impreterivelmente a 28 do corrente mez de fevereiro: quem nelle quizer carregar dirija-se á rua da Madre de Deos, escriptorio n. 2 de Bartholomeu Lourenço, a tratar com João Alves de Quintas.

Para o Rio Grande do Sul

sahe impreterivelmente na proxima semana o patacho nacional *Bemfica* por ter a maior parte de sua carga já engajada; para o resto que lhe falta trata-se com Baltar Oliveira & C, rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Aracaty

Seguirá nestes dias o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

LEILOES.

LEILAÕ DE

madeira, bancos, ferramenta, material para fabricar pianos e outros objectos, como sejam:

Jacarandá, amarello, páo-setim, sicupira, genipapo, pinho e madeira para taboa de harmonia.

Uma excellente machina para fiar cordas.

Um fogão para esquinar e preparar colagem.

Bancos para marcineiros, e um grande e variado sortimento de ferros e ferramentas:

Dous pianos por acabar, 1 mesa, 1 escrivania, parafusos, sepos e muitos outros objectos pertencentes e existentes na officina de pianos da rua Formosa n. 14, segunda-feira 27 de Fevereiro, as 10 horas em ponto.

O agente Pinto levará á leilão por autorisação do Sr. Gustavo Wertheimer os objectos acima mencionados existentes na officina da rua Formosa n. 14, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO DE
10 barris com manteiga ingleza
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 10 barris com manteiga ingleza, em 1 ou mais lotes, segunda-feira 27 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO DE

Pianos, musicas, flautas, cadeiras para piano, quadros moveis e outros objectos do salão de pianos e musicas da rua da Imperatriz n. 14. (Em continuação ao da officina da rua Formosa n. 14

constando de:

Piannos fortes novos e usados, cadeiras para pianno, flautas de Boehm e de 8 chaves, um variadissimo sortimento de musicas para piano, flauta, rabeca, harpa e outros instrumentos, armarios, quadros finos, bustas, mesas, cadeiras, sofás, candieiros á gaz e outros objectos do uso domestico.

HOJE

Segunda feira 27 de fevereiro ao meio dia
No salão de piano e musicas da rua
da Imperatriz n. 14.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Gustavo Wertheimer que retira-se para a Europa fará leilão dos pianos, musicas e mais objectos do grande salão de piano da rua da Imperatriz n. 14.

Principiará ao meio dia.

LEILAÕ
de 3 pipas de aguardente de differentes marcas
a 28 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem de S. Behrmann, capitão do patacho norte-allemão o *Georgine*, consignatarios Henry Forster & C., em presença do Sr. consul da confederação allemãa desta cidade, e por conta e risco de quem pertencer, das 3 pipas d'aguardente supra referidas, desembarcadas em máo estado de bordo do dito patacho, que batêra nas pedras e abrira agua á sua sahida deste porto, onde arribára na viagem que fazia com destino ao Pará

Terça-feira

ao meio dia em ponto, no armazem do Barão do Livramento, sito ao caes do Apollo.

LEILÃO
da casa terrea com sotão, sita á rua do Pires n. 19, edificada em solo proprio.

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá o predio acima

Quinta-feira 1.º de março.
No armazem da rua do Imperador n. 16.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia: na rua do Livramento n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama cosinheira, paga-se bem: á tratar na rua da Cadeia n. 38, 3º andar.

— Precisa se de uma ama que saiba cosinhar na rua da Imperatriz n. 16, 2º andar.

— Furtaram na noute de 20 para 21 do corrente, na freguezia da Escada, de dentro do cercado do engenho Noruega, pertencente ao coronel André Dias de Araujo, cinco cavallos com os signaes seguintes:

Um, russo de couro preto, com pintas de pedrez na cabeça, muito gordo, uma cicatriz no lombo, canos pretos, bom andador, pouco cabello, alguns dentes quebrados. O segundo, mellado apatacado, pequeno, crinas e caudas brancas, anda baixo, tem no olho direito um resto de bellida, anca de porco, uma lista na testa e bem novo. O terceiro, russo pombo, grande e gordo, dentes quebrados e bom andador. O quarto, castanho muito grande, passarinheiro, anda baixo e galopa bem, e não tem ferro. O quinto, russo, secco e velho, andador de baixo a esquipar muito, todos castrados.

Quem os apprehender, ou delles souber o destino e conto em que se acham, communique ao dito engenho Noruega, na Escada, e nesta capital ao Sr. Albino José Ferreira da Cunha, no pateo de S. Pedro n., que se dará a devida recompensa.

— Thomaz de Figueiredo tem fixado sua residencia no povoado de S. José da Boa Esperança do engenho Garra (Sete Ranchos) aonde póde ser procurado para os misteres de sua profissão (agrimensura). A longa pratica de 18 annos, já como nautico, já como ajudante de engenheiro da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, e já como agrimensor, o habilita dizer que seus serviços (como é muito sabido) são rapidos e com a maior certeza feitos, tanto mais quando está provido de novos e bons instrumentos. Aceita convites tanto para o sul como para o norte da provincia, assim como para fóra della, tanto para demarcação como para nivelamentos e levantamentos de plantas. Tambem póde ser procurado no Recife á rua larga do Rosario n. 23.

— Aluga-se uma escrava para cosinhar e lavar: no largo do Corpo Santo n. 4, 2º andar.

Preparatorios

José Soares de [illegible], professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa á rua Bella n. 37:

Um curso de *Filosophia*.
— de *Rhetorica e poetica*.
— de *Geographia*.
— de *Historia*.
— de *Lingua franceza*.
— de *Lingua portugueza*.

Os alumnos que quizerem frequentar qualquer destas disciplinas podem dirigir-se á indicada residencia para saberem as horas de cada aula e mais condições.

— Precisa se alugar uma escrava que saia á rua: na rua Direita n. 3, 1º andar.

Ama.

Na rua de S. Francisco n. 72 precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas, paga-se bem agradando.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar para casa de tres pessoas: na rua da Senzala velha n. 80.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que lave, engomme e compre para casa de duas pessoas: a tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

Guarda-livros

Um recentemente chegado á esta cidade e que tem bastante pratica do commercio, adquirida na praça do Rio de Janeiro, offerece seus serviços a quem delles precisar. Encumbe se tambem de apromptar qualquer escripturação de pequenos estabelecimentos: póde ser procurado á rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

AVISO.

João José de Oliveira, morador na freguezia de N. S. do O' da comarca de Goyanna, tendo já encontrado dous de igual nome, e querendo prevenir-se contra algum *qui pro quo*, que possa acontecer, avisa ao respeitavel publico, especialisando os seus conhecidos, e commerciantes desta praça, com os quaes tem transacções, que de hoje em diante se assigna João Felix de Oliveira Mello. Recife 16 de fevereiro de 1871.

PERDEU-SE

no dia 21 do corrente uma pulseirinha de ouro da largura de um dedo, de junntinhas, e tem uma flor com pedras encarnadas, perdeu se da estação no wagon das 10 1/2 horas da manhãa, e suppõe-se ter cahido no mesmo wagon, ou da estação do Recife pela rua de S. Francisco, rua do Imperador, ponte do Recife até o arco da Conceição: por isso roga-se a quem a tiver achado o favor de a levar á rua do Vigario, taberna n. 33, que será recompensado e se lhe ficará obrigado.

Amas.

Na rua Nova n. 48 precisa-se de duas amas, sendo uma de leite e outra para cozinhar e engommar para casa de pouca familia, e paga-se bem.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos: na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, para dentro desta cidade, preferindo-se estrangeira, paga-se bem: a tratar no pateo do Terço numero 38.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar um criado de 14 a 16 annos: a tratar em seu sitio do Monteiro.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia com tres pessoas: na rua da Conceição n. 37.

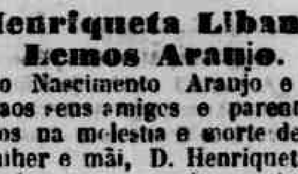
Ama.

Precisa-se de uma ama que lave e engomme: na rua Nova n. 21.

Criada.

Precisa se de uma no Café Imperatriz.

— Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para cosinhar e comprar: na rua de Hortas n. 4.



D. Henriqueta Libania de Lemos Araujo.

Manoel do Nascimento Araujo e seus filhos, agradecem aos seus amigos e parentes os serviços prestados na molestia e morte de sua sempre chorada mulher e mãi, D. Henriqueta Libania de Lemos Araujo, e com muita particularidade ao seu bom irmão e tio o Sr. Barão do Livramento, a quem renovam os seus protestos de reconhecimento e gratidão.

Manoel do Nascimento Araujo e seus filhos, rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas, que por alma de sua presada mulher e mãi, D. Henriqueta Libania de Lemos Araujo, se hão de celebrar no dia 2 de março proximo futuro, setimo dia de sua morte, na igreja do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas da manhãa: pelo que ficarão muito agradecidos.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino para caixeiro, de 12 a 14 annos, prefere-se destes ultimos chegados: no largo da Santa Cruz n. 16.

Instrucção gratuita

Na sala de leitura do Club Popular (rua de Santa Rita n. 1, primeiro andar) se ensinará todas as terças feiras das sete horas da noute em vante:

Primeiras lettras.
Elementos de arithmetica, geometria e geographia.
Rudimentos das linguas latina e franceza.

As materias acima serão ensinadas com todo o cuidado e esmero á qualquer pessoa que lá apparecer, independente de matricula ou estipendio algum.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3372 com 5:000$000, um inteiro n. 3151 com 900$000, dous quartos n. 1314 com 400$000, dous meios n. 3217 com 200$, um quarto n. 367 com 100$, quatro quartos n. 383 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (183ª), convida aos possuidores a virem receber na commidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias, a beneficio da matriz da Escada (184.ª) que se extrahirá terça-feira 7 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Quem precisar

de dous fiteiros proprios para lojas de miudezas ou charuteiro, quasi novos, e dão-se baratos, dirija-se á rua da Imperatriz n. 43 ou 64.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA
Na rua da Imperatriz n. 72 loja da Arara

Grosdenapoles
Vende-se grosdenapoles preto para vestido de senhoras e meninas a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Casemira preta á 3$800 o corte
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homens a 3$800, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Panno preto a 2$200 o covado
Vende se panno preto para calças e palitós para homens e meninos a 2$200, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Casemira preta
Vende-se casemira trançada para calças de homens e meninos a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Alpaca preta
Vende-se alpaca preta para saias a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Merinó setim
Vende-se merino setim, fazenda preta muito bonita, propria para vestidos e mesmo palitós para a presente quaresma a 1$ o covado.

Alpaca sarjada
Vende-se alpaca sarjada com imitação de seda preta de listas propria para vestidos para a presente quaresma, e que fica muito bonito o vestido por ser muito larga; preço para liquidar de 800 rs. o covado.

Lãa preta
Vende-se lãa preta muito boa, a 500 rs. o covado.

Cassas pretas
Vende se cassas pretas para luto a 600 rs. o metro.

Chitas pretas
Vende-se chitas pretas para luto, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas escuras
Vende-se chitas francezas escuras para vestidos, a 240, 280 e 320 o covado, ditas claras a 320 e 360 rs.

Chitas para cobertas
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, ditas de cores, largas a 360 e 400 rs. o covado.

Fustão para vestidos
Vende-se fustão para vestidos de senhoras, a 360 o covado.

Brilhantina branca
Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas finas para vestidos
Vende-se percalas finas para vestidos de senhoras a 440 rs. o covado.

Cassas francezas
Vende-se cassas francezas de cores para vestido de senhoras a 240 e 280 o covado.

Organdis de cores
Vende-se organdis de cores para vestido de senhoras a 440 e 500 rs. o covado.

Lãsinhas para vestidos
Vende-se lãsinhas para vestidos a 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores
Vende-se alpaca de cores para vestidos, a 500 e 640 rs. o covado.

Gangas para calças
Vende-se gangas escuras para calças de homens e roupa para meninos a 240 o covado.

Brim de cores com listas
Vende-se brim de cores com listas dos lados a 400 rs. o covado; para liquidar, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas pretas de seda
Vende-se gravatas pretas de seda, largas e estreitas a 200 rs.

Lenços brancos
Vende-se lenços a 2$ a duzia, ditos chinezes a 3$600, para liquidar.

Chales de merinó
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$ e 2$500; para liquidar.

Cobertas de chitas
Vende-se cobertas de chita fina a 2$500, ditas encarnadas a 3$500, ditas forradas a 5$, cobertores de algodão com pello a 1$400, na liquidação.

Cortes de ganga
Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 800, ditos de brim de lista, a 1$500.

Brim liso
Vende-se brim liso para calças de trabalho a 500 rs. o metro.

Brim pardo trançado
Vende-se brim pardo trançado a 700, 800, 900 e 1$ o metro.

Bramante a 1$800 o metro
Vende-se bramante para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$800 e 2$800 o metro.

Algodão enfestado
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

Peças de algodão
Vende-se peças de algodão com 20 jardas a 2$800, 5$, 6$, 6$600 e 7$.

Peças de madapolão
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 8$500 e 10$.

Algodão de lista
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos, por ser forte a 160 rs. o covado.

Collarinhos de papel
Vende-se um resto de collarinhos de papel a 200 rs. a duzia.

Grande liquidação de roupa feita
Vendem-se paletós de casemiras de cores, sobrecasacos a 9$, ditos fraques a 8$, ditos saccos a 6$, ditos pretos, panno bom, a 8$ e 10$, ditos de alpaca de cor a 3$, ditos pretos a 3$500 e 4$, ditos de meia casemira 2$, ditos de brim de cores a 1$500 e 2$; ditos brancos a 2$.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceital-os, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com lembrar que me lizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 9 de outubro de 1868.

XAROPE VEGETAL AMERICANO
ESPECIALIDADE DE BARTHOLOMEO & C.ª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal de garganta até a tuberculisação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura de molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offereçamos aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua [illegible] pharmacia, é um util remedio para combater a terrivel asthma. Soffria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter [illegible] que tinha; este ultimo que tive, foi [illegible] por 8 dias, mas [illegible] o seu milagroso xarope, [illegible] doses, e até o presente não fui de novo atacado. [illegible] lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte*.—Sua Casa 14 de fevereiro de 1869.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passo me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muito respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1869.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me fazia [illegible], inflammação e dor na garganta, [illegible] grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; [illegible] que lhes protesto eterna gratidão. — Recife [illegible] de 1869. — Joaquim Pereira [illegible], muito reconhecidos.

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat* « *Annuaire de thérapeutique* » *de 1868*

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falsificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

Attenção.

O abaixo assignado, julgando nada dever quanto ao estabelecimento que lhe pertencia, á rua da Esperança n. 27, e que vendeu a Antonio Leal de Castro Delgado e Antonio Joaquim Alves da Silva, com tudo se alguem se julgar seu credor quanto ao dito estabelecimento, queira se apresentar no praso de tres dias ao mesmo. Recife 22 de fevereiro de 1871.

Manoel João Pires.

— Precisa-se de um servente que seja forro ou captivo: no hotel francez, rua das Larangeiras numero 10.

Joaquim de Souza Maia, Francisco da Costa Maia, e D. Maria Francisca Diniz Maia, rogam a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que mandam celebrar segunda-feira 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo, por alma de seu prezado irmão e cunhado Antonio de Souza Maia, fallecido nesta cidade no dia 20 do corrente.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL

EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febre e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

MOFINA

Certo ligueiro muito basofio, conhecido pelo nome de Rato de Manassú, além de de se-lo por outras muitas bravatas, perversidades e capadoçadas, de que o publico está inteirado, ha um anno, pouco mais ou menos, não podendo elle dar expansão ao seu genio, por estar apiado de postos que exercia de carta branca na politica progressista, contam que tendo em sua companhia por amor de sua mulher (hoje fallecida) duas afilhadas orphãas beneficiou-as do seguinte modo:

Por occasião d'aquella senhora vir passar alguns dias nesta cidade, tratou o Rato de Manassú, a quem chamam tambem Botija, de illudir a bôa fé da sua esposa (digna de melhor sorte) inventando passeios e viagens ao Cabo e Goyanna, afim de conseguir os seus perversos desejos. Avisada, porém, aquella innocente senhora do que occorria em sua casa, aonde tinham ficado suas afilhadas e da infame traição de seu infiel marido, em uma noute quando elle menos esperava partio ella do Recife em um carro, acompanhada de uma senhora de sua confiança, e, chegando em casa, encontrou o tal Botija, censeal como um porco, em flagrante devassidão e torpesa, sendo a victima uma das pobresinhas afilhadas. Que miseravel scena! contam ainda que esta heroina em tal occasião portara-se com uma nobreza notavel, tratando de retirar a victima e mandando-a para certo engenho de nome de uma fructa que dá todo o anno, a ser entregue a uma senhora de toda a consideração, afim de ampara-la com algum casamento: e consta que a pobrezinha desvalida ainda se conserva no mesmo engenho.

Taes foram, porém, os desgostos que sobrevieram depois d'este facto á infeliz senhora, do monstro, que começou ella soffrer em sua saude e agravando-se os seus males pelo indifferentismo com que era tratada por elle, logo depois de pouco tempo veio a fallecer, deixando vivas desconfianças ao publico de ter sido a sua morte apressada.

Não se meteram tres mezes, porém, que aquelle infame ratazana por occasião de certa festa do Barro, procurasse conquistar a certa senhora, que de nenhuma forma correspondia aos seus cortejos e antes o repellia assim como seus pais, mas continuando e insistindo no seu proposito por meio de astucias e rogos e agentes conseguio illudil-a.

Entre estes agentes destinguio-se um seu amigo intimo, famigerado socio na campanha de Páo d'Alho, a quem não faltafam recursos, habilidade e pratica em negocios d'esta ordem.

Tratante por condição e sina, caloteiro das onze mil virgens, esse polichinello que de sachristão de uma matriz, de que era vigario seu pai, passasse a mestre de meninos e ao depois a rico, por ter illudido a uma viuva e com ella se casado, veio depois a empobrecer, tendo comettido graves crimes, que por ora callaremos, e tratou de conquistar uma senhora de boa familia, não obstante ser repellido pelos pais da mesma, mas por artes de berliques e berloques obteve sempre a mão de sua pretendida, elaqueando a boa fé de seus pais.

Foi este intermediario que o ratasana Sardanapalo empregou para chegar á seus fins, alardeando que logo que subisse o partido liberal elle seria agraciado com o titulo de barão da bandalheira; e o bom do sogro que é morto por estas vaidades cahio no laço; mas faltava o consentimento da filha que elle obtivera por outro ardil.

Tinha ella fortes desejos de dar um passeio a Europa, disto sabia o manigresso protector do casamento e avisou ao infame seductor.

Um dia em uma conversa que tiveram, eis o barão da bandalheira a lançar projectos de ir depois do casamento a Europa, e ali correr seca e méca.

Deslumbrada com a promessa a noiva não oppoz mais nenhuma repugnancia ao casamento. A esperança do baronato e da viagem a Europa fez obstar em seu coração a impressão verdadeira que ella tinha concebido do monstro. Deu o sim e o casamento se effectuou.

Até hoje, porém, o barão bandalheira corre atraz do impossivel titulo e a viagem que fez foi a p a a, d'onde se deleita em ver o oceano encher e vasar, as barcaças que entram e sahem, etc.

Ficaremos aqui reservando o mais para segunda remessa.

O chronista.

Capella de Apepucos.

— Os administradores da propriedade Apipucos, convidam todos os herdeiros e consenhores da mesma propriedade a se reunirem no domingo 26 do corrente, de onze horas para meio dia, em casa do Sr. major João Francisco do Rego Maia, afim de se deliberar definitivamente a forma porque se deve tratar das obras da capella de Apipucos.

Recife, 20 de fevereiro de 1871.

O secretario,
José Francisco do Rego.

Attenção.

No Asylo de Mendicidade precisa-se de um cozinheiro.

— Lava-se e engomma se com asseio e presteza por preço razoavel: na Boa-vista, rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora da Gloria.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, tambem precisa se de uma ama de leite na mesma casa: rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado n. 22.

— Offere-se um cozinheiro de boa conducta: na rua do Padre Floriano n. 24.

AMA.

Na rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Attenção

Na noite do dia 13 do corrente furtaram uma vacca de um dos sitios do Campo-Grande, a qual é de côr castanha-escura, tem as galhas combucas, e uma das orelhas cortadas: a pessoa que a pegar ou que della dér noticia, dirija-se ao sitio Cafundó, na estrada de Paulino Camara, outr'ora João de Barros, ou a esta typographia, que será gratificado.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua estreita do Rosario n. 14.

CRIADA

Precisa-se de uma criada que seja boa cozinheira para casa de pouca familia, livre ou escrava: a tratar no Manguinho, sobrado novo junto a refinação.

— Dá-se 1:000$ a juro sobre hypotheca a commodo premio: quem precisar dirija-se á rua do Cotovello na Boa-vista n. 25, que se dirá quem dá

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado n. 5 da rua da Moeda, Forte do Mattos, com muitos commodos para familia, as chaves estão no primeiro andar: a fallar na rua da Cadeia-velha, loja n. 66.

Injecção americana.

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorrêas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. 2, que girava sob a firma de João Luiz Sobrinho & C., cuja sociedade foi dissolvida em 31 de dezembro de 1870, ficando á cargo do socio João Luiz Ferreira Ribeiro o dito estabelecimento com o activo e passivo do mesmo, sahindo pago os dous socios João Luiz da Costa Ribeiro, Manoel Ludovice de Araujo Leão de todos os lucros que tiveram durante a sociedade. Recife 30 do janeiro de 1871.

João Luiz Ferreira Ribeiro.
João Luiz da Costa Ribeiro.
Manoel Ludovice de Araujo Leão.

Paga-se bem

a um portuguez (prefere-se dos chegados ultimamente) para feitor de um engenho a margem da estrada de ferro de S. Francisco: á tratar a rua da Praia n. 31, 1º andar, das duas horas ás 5 da tarde

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,

LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A. Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C. e pharmacia americana rua do Queimado n. 45.

AMA

Em Sant'Anna, no sitio defronte da estação do mesmo nome, precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava, quer-se nacional: a fallar no mesmo sitio, ou na loja de louça da rua do Imperador n. 46.

Corga Irmãos, não podendo dirigir-se particularmente ás pessoas que se dignaram a assistir no dia 20 ao enterro de seu amigo e caixeiro Venancio Dias de Figueiredo, fazem-no por esta forma agradecendo; tambem aproveita a occasião para convidar as mesmas pessoas e amigos do finado para assistirem á missa do setimo dia, segunda-feira 27 do corrente pelas 7 horas da manhãa na igreja da Madre de Deus.

Precisa-se

alugar uma casa com commodos para familia nos seguintes lugares: estrada de Paulino Camara, rua de João Fernandes Vieira e Soledade: quem a tiver e queira aluga-la, dirija-se á rua do Vigario n. 26.

AMA DE LEITE.

Paga-se bem a uma mulher sadia que tenha leite em abundancia para criar uma criança: na rua da Cadeia n. 8.

AMA.

Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 28.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5 000$000 em dous quartos de n 3372, a sorte de 400$ em um quarto de n. 1314, e um bilhete inteiro de n. 151 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (183), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja matriz da Escada (184) que será extrahida terça-feira 7 do mez vindeuro.

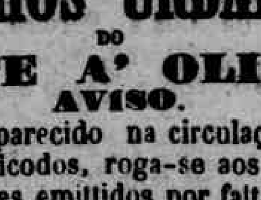
PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

AVISO.

Tendo apparecido na circulação algons bilhetes falsificados, roga-se aos possuidores de bilhetes emittidos por falta de troco miudo, tenham a bondade de recolhe-los ou troca-los por outros competentemente carimbados, pois, que do 1.º de abril em diante não serão mais acceitos nos wagões nem estações bilhete algum que não tenha o competente carimbo.

Na estação da rua da Aurora se trocará effectivamente até o fim de março os bilhetes não carimbados por outros legalisados ou por dinheiro.

Recife, 22 de fevereiro de 1871.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

AMA

Precisa-se de uma escrava que cozinhe bem, lave e engomme: a tratar na rua dos Quarteis n. 22, loja.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que, pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CASA DA FORTUNA.

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Manoel José Domingues, residente no Rio de Janeiro, á rua de S. Pedro n. 16, precisa saber o lugar onde existem Manoel da Costa Raposo e Antonio da Costa Raposo, filhos de Antonio da Costa Raposo e Rosa Domingues, naturaes da freguezia de Ballazar, reino de Portugal; agradecer-se-ha a quem delles der noticia ao mesmo Domingues, no Rio de Janeiro, ou nesta cidade á rua do Marquez de Olinda n. 33 Observa-se mais que é tudo em interesse dos referidos Raposos.

— Precisa se de uma ama que engomme com perfeição: á rua Duque de Caxias n. 49, loja Rival sem segundo.

Attenção

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, faz-se toda encommenda de flores para a quaresma, palmas, festões, sepo para ornar os saiotes dos anjos, rosas, caixos para capacetes e andor, tudo por barato preço, tanto para dentro da cidade como para fóra, qualquer encommenda que queiram, capellas e palmas para imagens e arcos, ramos para domingo de Ramos, tudo aprompta-se com perfeição e por preço commodo.

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25 precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno de uma casa de familia.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar: na rua Nova numero 22.

— Precisa-se contratar com um professor que dê lições de canto e piano: na rua da Madre de Deos n. 22.

— Precisa-se de uma ama asseiada para cozinhar para duas pessoas solteiras estrangeiras, moradoras nos arrabaldes: a tratar na rua do Brum n. 79.

— Na rua da Imperatriz n. 3 aluga-se uma escravinha de idade 14 annos, para o serviço domestico.

— Lava se, engomma-se e friza-se com perfeição toda qualidade de roupa de homem e senhora: na travessa da rua Velha n. 3.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

Verdadeiro prompto Allivio vendem os Droguistas Raymundo Carlos Leite & Irmão RIO DE JANEIRO.

Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 53

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegados a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

e bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

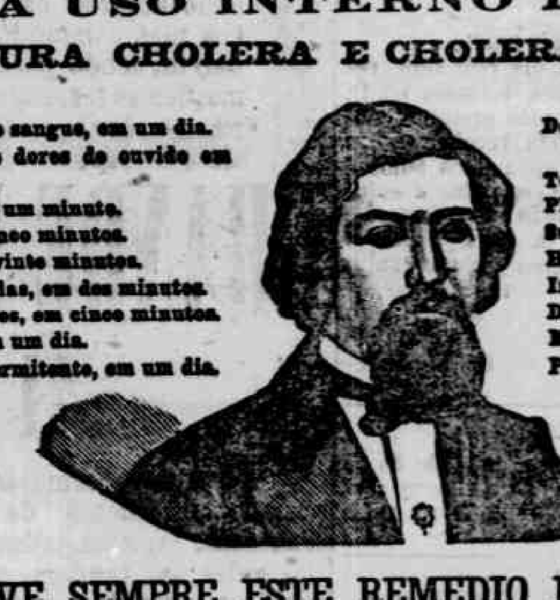
O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH
OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerebe para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando-lhe a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cie. *Bahia*, MOREIRA IRMAO et Cie *Pernambuco*, P. MAURER et Cie. *Maranhao*, FERREIRA et Cie. *Porto Alegre*, Fco JOSE BELLO. *Pelotas*, ANTÉRO LEIVAS.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM HOSPITAES DE PARIS
XAROPE DUREL
A ALCATRÃO FERRUGINOSO
PARIS 7 BOULD DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA. CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTIGAS & COMPLICADAS ETC. ETC.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

— Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cozinhar e outra para lavar e engommar : na rua de Hortas n. 1.

AGUAS MINERAES
DE
VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

— Jorge Hermann Augusto Ehrhardt, engenheiro civil offerece-se ao respeitavel publico a prestar todos os serviços de sua profissão, com promptidão e zelo por medico preço podendo ser procurado á rua da Imperatriz n. 34, das 10 as 3 horas da tarde.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

MASSA FALLIDA
DE
Amorim Fragoso Santos & C.

Dividendos á pagar.

Existindo ainda por pagar á diversos senhores credores as importancias que lhes tocaram no 1º, 2º, 3º, 4º 5º e 6º dividendos, são pelo presente convidados para virem ou mandarem receber com a maxima brevidade, sendo os pagamentos feitos á vista dos documentos, todas as segundas e quintas-feiras das 11 horas da manhãa a 1 da tarde, no escriptorio á rua do Vigario n. 13, 1º andar.

Previne-se aos senhores credores de que, até o dia 31 de março proximo, podem receber no escriptorio acima indicado, e depois no deposito publico, onde tem de ser recolhidas as quantias não reclamadas até aquelle dia. Recife 20 de fevereiro de 1871.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de idade de 15 annos, pouco mais ou menos, para pequeno serviço de uma casa de familia : na rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

— Francisco Coelho Brandão julga nada dever nesta praça ou fóra della, porém se alguem se julgar seu credor tenha a bondade de apresentar sua conta, que sendo legal, será immediatamente paga em seu estabelecimento sito á praça de Conde d'Eu, outr'ora da Boa-vista n. 10, no praso de tres dias, a contar desta data. Recife 21 de fevereiro de 1871.

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados chamados á comparecer na travessa do ... ado n. 5, a negocio de seus interesses

Satyro José de Moraes.
Manoel José de Castro.
Santos Cicolá.
José Joaquim Pereira Guará.
Sergio Dantas.
Manoel José M. Bacalhão.
Candido Manta.
Napoleão da Costa Moreira.
Leandro H. de Carvalho (Afogados).

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais extensos.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, como unico socio gerente da firma Guimarães, Pontes & C., previne aos devedores da mesma que a unica pessoa encarregada da cobrança é o Sr. José Francisco Areias.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar engommar para uma casa de pouca familia, paga-se bem agradando : na rua Velha n. 66.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama cozinheira para casa de familia, prefere-se escrava, paga se generosamente : na rua do Marquez de Olinda n. 38, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo serviço (menos carregar agua e despejo de portas para fóra) ; a tratar na rua Duque de Caxias, casa n. 50.

Pós dentifricos americanos

Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

— Precisa-se de uma ama : na rua do Trapiche n. 19, 4º andar.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbilaria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá' N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
DO
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e ém pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e não o cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette commissões e consignações.

LISBOA

Rua do Amparo n. 66.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particolarmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG

PH.co 2 Rue Castiglione Paris

Deposito : P. MAURER et Cie, em Pernambuco : JOSÉ BELLO, em Porto Alegre. SILVA LOPES, em Bahia : FERREIRA et Cie, em Maranhão.

CONFEITARIA
BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

AS SILENCIOSAS

Acabam de chegar para o Bazar Universal da rua do Barão da Victoria, n. 22, as afamadas machinas silenciosas para costura, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua boa qualidade, bem como todas as mais que existem no mesmo estabelecimento.

XAROPE
DEPURATIVO
DO Dr. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
Sucor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e Cia; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA ; João da CONCEIÇAO BRAVO e Cia ; AUGUSTO CAORS ; BARTHOLOMEO e Cia; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO ; João da Sa FARIA e IRMÃO.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma só pessoa : na rua larga do Rosario n. 8.

CEMENTO PORTLAND

O legitimo inglez, só se vende no caes da alfandega, armazens de bacalhão, e por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um moleque ou preto cosinheiro, paga-se bem : á tratar na loja da rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

AU
ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelição.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa se de uma criada para o serviço interno de uma casa de familia ; na rua da Conquista n. 6.

Desenho e pintura

FRANCEZ E INGLEZ

Elysio de Albuquerque, bacharel em bellas letras, pela faculdade de letras de Paris, lecciona em casas particulares, as linguas e artes acima mencionadas. Póde ser procurado á rua do Imperador n. 27, 2º andar.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife ao Apipucos

Desta data em diante até o dia 6 de março proximo futuro haverá bilhetes de ida e volta, viagem redonda, por 1$000, servindo estes tão somente para os dias em que forem comprados. Durante as noites das novenas na capella do Monteiro haverá, além dos trens da tabella, mais um, que partirá de Apipucos para o Recife ás 9 horas e 35 minutos, parando em todos os pontos.

Escriptorio da companhia, 24 de fevereiro de 1871.

William Rawlinson.
Gerente.

Caixeiros.

Precisa-se de um pequeno portuguez com alguma pratica de fazendas para caixeiro de uma loja na cidade da Victoria : a tratar na rua do Livramento n. 22, loja.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade ; quer seja forra ou escrava : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

— Francisco Coelho Brandão, retira-se para Europa e deixa por seus procuradores aos Srs. José de Sousa Braz, José Lopes Alheiro e Domingos Antonio da Silva Beiris.

Attençaõ

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : a fallar na rua do Rosario da Boa-Vista numero 18.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 69 á rua do Rangel : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 97, loja de miudezas—A verdade.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções ; na rua Nova n. 11.

COMPRA-SE

uma carroça que esteja em bom estado, que seja propria para cavallo : na rua do Vigario n. 26.

— Compra-se um sellim com todos os seus pertences, e que tenha muito pouco uso : na rua dos Açouguinhos n. 8.

VENDAS.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se pode, do Porto, Figueira e Lisboa a 440, 500 e 560 rs. ; assim como de muitas outras qualidades : bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado. vellas stearinas á 640 rs. o masso ; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a sacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da Ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

Farinha de mandioca superior de Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, nos trapiches do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17, assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, propria para casas particulares.

ARMAÇAÕ

Vende-se uma armação de amarello, propria para qualquer negocio, com especialidade para tab rna progresso : na rua da Cruz n. 16, aonde foi a confeitaria dos Ananazes.

Fio para saccos
Superior

Vende-se no armazem de Okell, Bindloss, & C. a rua da Cruz n. 11.

ATTENÇÃO

Vende se uma armação em Apipucos com os pertences seguintes : pipas arqueadas de ferro, canteiros e candieiros de gaz, pesos, medidas proprias para qualquer principiante, por não ter generos : á tratar em Apipucos com João Felisardo de Amorim & C.

Facas e garfos com cabos de ferro.

(Obra de Guimarães)

Chegaram pela segunda vez as muito desejadas facas e garfos com cabos de ferro, de muito boa qualidade, as quaes se vendem muito barato : na loja de ferragens da rua Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia do Recife, n. 44, de Thomaz Fernandes da Cunha & C.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se. em casa de S. P. Jonston & C. : rua da Senzala Nova n. 40.

— Vende-se um piano de mogno, moderno, por preço commodo : a tratar no becco do Dique n. 7.

NOVA RESOLUÇÃO

O Campos da rua do Imperador n. 28 toma de novo a resolução de vender barato para vender muito e para que consiga o fim a que se propõe péde aos seus numerosos amigos e freguezes em particular e em geral ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que concorram ao seu estabelecimento, garantindo ser um dos mais bem sortidos e onde encontrarão todos, sem distincção, agrado e sinceridade, e neste proposito deixa de mencionar preços aos seguintes generos abaixo declarados, a saber :

Sardinhas de Nantes em latas, meias e quartos, em caixas e a retalho.
Peixe portuguez em latas, diversas qualidades.
Dito em salmoura, congro, cherne, pescada e arenques.
Ovas do sertão.
Licores : Benedectino, aya-pana, chartreuze e cominillo.
Leite condensado.
Linguas seccas.
Batatas inglezas a 1$200 o gigo.
Queijos do sertão e de Minas.
Sementes de hortaliça.
Gaz a 7$000 a lata.
Vellas para carro.

RAPE'

Paulo Cordeiro, viajado e commum.
Princeza amarellinho, de Estevão Gassi.

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e coado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetas, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire brick), cylindros para padaria tanto inglezes como americanos, aros de ferro, etc., etc.

— Vende-se um bel bom, proprio para carroça : a tratar na rua da Esperança (Caminho Novo) n. 39.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

CEMENTO

Vende se cemento de Portland : defronte da porta da alfandega, armazem n. 4.

Vende-se

uma casa terrea sita á rua Imperial n. 127 : a tratar na rua das Cinco Pontas n. 116.

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de paqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

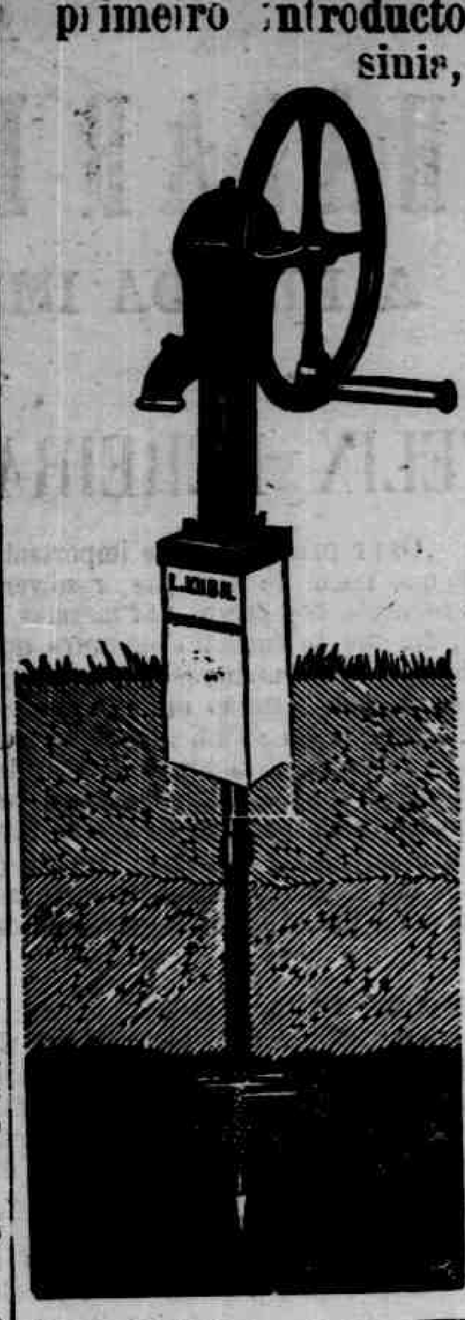
ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE
N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.



Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora, conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo ; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

ATTENÇAO
A'
LOJA DO PAPAGAIO
RUA DA IMPERATRIZ N. 40
Esquina do beco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando e desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços bancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
Capelas para noivas e véos de blonde
Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas. e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate, e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras á quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e um grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e sinceridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

VENDE-SE

pés de roseiras de varias qualidades, assim como de sapotis, abacate, figueira, laranja cravo, e pinheiras, por preço razoavel : a tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna n. 51, outr'ora Mondego.

FIO DE ALGODÃO.

Ha para vender fio de algodão chegado ultimamente da Bahia : a tratar na rua do Bom Jezus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

Charutos

A retalho e em porção a 14$ o milheiro, fabricados com fumos escolhidos de S. Felix pelo proprietario da fabrica de charutos e cigarros da antiga rua dos Quarteis n. 19.

— Joaquim José Ramos, rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americano verdadeiro e pregos americanos ns. 3 e 4.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções : sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal collher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

CEMENTO

Portland de primeira qualidade, chegado no ultimo navio e pelo menos preço do que em outra qualquer parte, fazendo-se maior differença no preço se for em porção : só nos armazens de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India, castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de engulí-lo.

Velas de spermacete

A 500 Rs. O MAÇO DE 5 VELLAS CADA UM

Vende-se superiores vellas de spermacete em caixas de 25 maços : na rua da Madre de Deus numero 28.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Na fundição da Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire brike)

CAFÉ DO CEARA'

Na rua da Madre de Deus n. 28 vende se café do Ceará do superior qualidade por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de José Martins de Barros.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que têm apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Cognac fino

da afamada e apreciada marca Martinean : vende-se pelo baratissimo preço de 10$ a caixa com 12 garrafas : na rua da Cruz n. 55.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boo. .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina 500, 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, coja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Vidros de espelhos.

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelho, para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma hoje tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras :

Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 1$000.

As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1º andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 25$, do melhor fabricante que existe.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em broxura 2$000.

Idem do celebre autor Bertini idem 4$.

Um livro em branco para copiar musica 5$.

ATTENÇAÕ

[illegible] uma taberna bem afreguezada para a [illegible] para algum principiante, por [illegible] terra, propria [illegible] tambem se vende só a armação poucos fundos, e [illegible] a dinheiro : a [illegible] e se faz negocio quer a prazo [illegible] n. 21, tratar nos Afogados, rua de Motocolombó [illegible] venda.

BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS

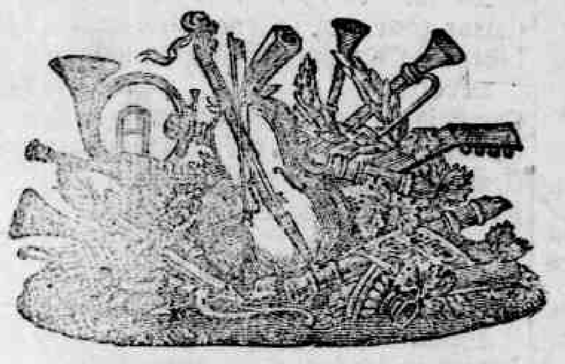
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a................	320
Frascos com oleobaboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a..............	320
Navalhas muito finas para fazer barba a..................	$000
Caixa de linha branc do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas....................	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores..............	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa......................	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	820
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600



SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha

LUNDUS

Dansas paraguayas.

1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.

Tambem recebeu as seguintes :]
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.

Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas :
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga. Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.

Walsas :
Sonho da virgem.
Volvuei.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.

Polkas :
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

VENDE-SE

na Companhia Pernambucana chapas de ferro galvanisado com 6, 7 e 8 pés de comprimento, mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende se uma cabra (bicho) muito boa leiteira : na rua dos Açouguinhos n. 8.

NOVIDADES

AO

BAZAR DO PAVÃO

A RUA DA IMERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

DAMASCOS DE LÃA.

Vendem-se damascos de lãa de uma e duas larguras proprio para colchas e cobrir mesas por preços baratos, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

POUPELINAS DO JAPÃO A 500 RS. O COVADO

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de bonitas poupelinas japonezas para vestidos, sendo com palmas soltas e vendem-se a 500 rs., o covado na rua da imperatriz n. 60

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS.

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

BAREGES DE QUADRINHOS A 560 RS.

Vende-se bonitos bareges largos, de quadrinhos com elegantes côres pelo barato preço de 560 rs o covado, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C

Lãazinhas modernas com listas e mesclas de seda a 640 rs o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n 60 loja de Pereira da Silva & C

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

BAREGES ESCOSSEZES A 400 RS. O COVADO.

Vendem-se bonitos bareges escossezes com fios de seda pelo barato preço de 400 rs. o covado, para acabar no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n 60.

Bareges transparentes a 500 rs. o covado.

Vendem-se lindos bareges transparentes com bonitas listras para vestidos, pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

POIL DE CHÈVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Modernas lãazinhas com mescla de seda a 400 rs. o covado.

No Bazar do Pavão vendem-se lindissimas lãazinhas de uma só côr com mescla de seda, sendo fazenda de muita phantasia e liquida-se pelo barato preço de 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

GARIBALDINAS A 360 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais modernas e lindas lãazinhas garibaldinas proprias para senhoras e meninas pelo barato preço de 360 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro; é pechincha na rua da Imperatriz n. 60.

Lãazinhas transparentes a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de poupelinas transparentes de lãa para vestidos, sendo côr de lyrio, rosa violeta, roxo, azul, etc., liquida-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C

Poupelinas brilhantes de lãa a 440 rs.

Vende-se no Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais brilhantes poupelinas de lãa, tendo quasi a largura de chita franceza e com muito brilho, proprias para vestidos, tendo de todas as cores, e algumas proprias para luto, e liquidam-se pelo barato preço de 440 rs. o covado, sendo fazenda que vale 800 rs., é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja e Bazar do Pavão de Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crêtone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CHALES PRETOS DE RENDA A 2$000

Vendem-se chales pretos de renda com 4 pontas a 2$000 rs. cada um ; é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60 loja e Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000 O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de bonitas poupelinas de linho e seda que se vendem a 2$000 cada covado, assim como seda de listinhas muito bonitas covado 2$000, grosdenaples e setins de todas as cores que se vendem muito em conta na rua da Imperatriz n. 60 aloj e Bazar de Pereira da Silva & C.

ALPACAS PRETAS COM LISTAS BRANCAS.

Vende-se uma grande porção de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto, pelo barato preço de 640 rs. o covado e 1$000 rs, no Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS,

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs. ; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos dor lados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

VELBUTINAS PARA O CARNAVAL A 500.

No Bazar do Pavão vende-se velbutinas de todas as cores a 500 réis o covado, dominós muito bem feitos de velbutina e de outras fazendas que se vendem e tambem se alugam, a rua da Imperatriz n. 60.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente, pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem !!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira alvina branca de Laia.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim !!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato !

CONTRA A TOSSE
XE PEITORAL JAMES

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene : venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B^IN Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma ; a prescripção diaria que delles fazem os médicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos es casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais ã miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dose ordinaria para um adulto ; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente ; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

PAPEIS

dourados e pintados. dos gostos mais modernos, tanto para forro como para guarnições, proprios para salas, gabinetes, quartos, igrejas, capellas e oratorios, e para forro de qualquer loja, por preços muito reduzidos : só no armazem e escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deus n. 14.

Na rua do Vigario n. 19.

Vende-se cera em vellas de todos os tamanhos.
Vinho engarrafado em caixas de differentes preços e qualidades.
Vinho do Porto em ancoretas.
Vidraça em caixas a 10$.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação extensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

NOTICIA

A

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir : isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar es rever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

ILEGÍVEL

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.

Botinas para meninas igual sortimento.

Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.

Botinhas para crianças, proprias de baptisados.

Botinas de diversas qualidades para homem.

Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.

Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.

Sapatos de brim branco para homens.

Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.

Sapatos de borracha para homens e senhoras.

Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.

Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.

Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.

Leques para senhoras e meninas.

Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.

Brincos de plaqué á imitação de ouro.

Correntes para relogio.

Abotoaduras para colletes e para punhos.

Albuns de veludo e marroquim para retratos.

Mammadeiras de vidro para crianças.

Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.

Quadrinhos dourados para retratos.

Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.

Capellas para noivas e para pastoras de presepios

Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.

Pés de vidro para pianos.

Thesourinhas para cos ura e unhas.

Bolcinhas de seda e de veludo.

Cestinhas para braço de meninas.

Balaios para costura.

Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.

Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.

Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.

Registros de papel fino mui delicados.

Quadros promptos para collocar vistas.

Molduras douradas para quadros.

Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.

Espanadores de penas e de palha.

Carteiras para notas e para dinheiro.

Caixinha de musica de dar-se corda.

Ponteiras de espuma para cigarros e charutos

Gravatas de seda pretas e de côres.

Bengalas de cana com castões de marfim.

Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.

Pentes finos de marfim para caspas.

Escovas para facto, para cabello e para dentes.

Lunetas ou pencinez de prata dourada.

Ditos de tartaruga e de aço.

Oculos de prata dourada e de aço.

Reverbero transparente para candieiros.

Ditos para lanternas de pianos.

Cotos economicos para vellas de spermacete.

Cordas para violão.

Port-pratos para mesa.

Caixinhas de diversos modelos e preços.

Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.

Malas, saccos e bolças para viagens.

Estojos de viagens, completos com navalhas.

Esporas de metal branco para saltos.

Chicotes fortes com martello para viagem.

Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.

Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.

Ditas de camurça amarellas.

Machinas para fazer café.

Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.

Balões de côres, de subir ao ar facilmente.

Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.

Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.

Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.

Realejos pequenos com novas musicas.

Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SHW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

XAROPE
PEITORAL AMERICANO
DE
RABO DE TATU'
Planta indegena

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos ouros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, a(ntiga do Queimado.)

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

BONITOS E MODERNOS

adereços de massa com o agradavel cheiro de baunilha.

BARRETES EM PONTO DE

meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS

para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS

em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA

para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs.. ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

Chegaram pela escuna *Dias* da ilha de S. Miguel, as seguintes flores:

2 Espineas.
2 Monicas
2 Arbustus.
2 Matrozidros.
2 Azalias.
1 Murtã.
1 Adragão.
1 Glacinea trepadeira.
1 Calistra Australia.
1 Melelenca.
1 Calolamo.
2 Alecrins dô norte.
1 Bruxo variegatã.
2 Cripto minias Japonicas.
2 Juniperum Bermudiana.
2 Begonias.
2 Catus.
1 Ebricus.
2 Musgos.
1 Eufabia.
1 Germeria.
1 Cidum variegatã.
1 Paneratium.
6 Camelias boas.
6 Rosas bonitas.
12 Dalias bonitas.

As quaes se vendem na rua do Palacio do Bispo n. 45.

—Vende-se uma excellente propriedade denominada Outeiro, na ilha de Itamaracá, contendo muitas terras productivas especialmente de canna e mandioca; extensos logradouro para criação de animaes; vastas proporções para fabricar cal; duas bôas praças de salinas, uma das quaes sendo beneficiada facilitará, além do interesse resultante do sal, um outro equivalente pela abundancia de peixe que se póde obter do açude feito para a salina; cerca de setecentos coqueiros todos de fructo, sete mangueiras, grande porção de madeira, sendo uma bôa parte de mangues. A situação é uma das bellas e fica a menos de um quarto de legua ao oeste da povoação do Pilar, hoje séde da matriz: quem pretender poderá entender-se com Francisco Raposo da Cunha Rego, em Itamaracá, ou dirigir-se a rua da Aurora n 88, 1º andar.

BATATAS

a 2$500 acaixa com 2 arrobas e meia

O kilo a 140 rs. ou libra a 60 rs.: vendem Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

— Vende-se em Beberibe um terreno que fica atraz da povoação, com fundo para o rio corrente: a tratar no sobrado ao pé da ponte, ou nesta cidade, rua da Cruz n. 57.

Coffre de ferro
A' prova de fogo

Rua da Cadeia n 6. Rodrigues & Irmão.

Vendem um excellente coffre de ferro, por preço muito barato.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio; curam sezões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

ORGANDYS.

Organdys de corrão, padrões miudos e lindos a 280 rs. o covado, fazendas lindas a 400 rs. o covado, chita larga e forte a 200 rs. o covado, algodão com 20 jardas a 3$ a peça, cambraia victoria a 4$ a peça: só na rua do Crespo n. 20.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um cavallo de estribaria novo, castanho e anda baixo; á ver no Arraial, sitio do major Marcellino e a tratar na rua do Mondego, olaria n. 43.

Doce.

Vende-se doce de goiaba a 7$ a arroba; no pateo do Terço n. 141. taberna.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca superior, chegada de Santa Catharina pelo brigue inglez *Buccleuck*. fundeado defronte do trapiche do Sr. barão do Livramento, em saccos de tres alqueires e por preço commodo: a tratar a bordo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

— Vende-se uma parte do engenho Tres Braços da freguezia da Escada, no valor de 3:744$, a tratar no pateo do Terço n. 82; que fará todo negocio por estar competentemente autorisado e precisar de dinheiro.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4º e de 5º por preço razoavel: na rua do Vigario n. 14.

LISTA GERAL 183.ª

DOS PREMIOS DA 6.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 393, A BENEFICIO DA IGREJA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 25 DE FEVEREIRO DE 1871.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	10$	298	6$	508	6$	724	6$	932	6$	1126	6$	1329	6$	1588	6$
6	6$	300	—	11	—	26	—	37	—	28	—	30	—	89	—
7	—	1	—	13	—	28	—	42	—	30	—	56	—	93	—
15	—	7	—	18	—	30	—	46	—	31	—	62	—	94	—
22	—	14	—	22	—	40	10$	48	—	32	—	65	—	97	—
26	—	18	—	24	—	42	6$	50	—	41	—	67	—	1600	—
70	—	24	—	28	—	58	—	53	—	44	—	68	—	7	—
78	—	33	—	31	—	59	—	57	—	47	—	69	—	17	—
90	—	39	—	36	10$	61	—	62	—	49	—	73	10$	19	—
93	—	47	—	39	6$	63	—	65	—	51	—	79	6$	22	—
100	—	50	—	43	—	75	—	71	—	52	—	92	—	24	—
2	—	52	—	47	—	79	—	72	—	55	—	94	—	26	—
5	—	54	—	58	—	83	—	73	—	57	—	1403	—	36	—
12	—	55	—	62	—	84	—	77	—	61	—	13	—	45	—
20	—	57	—	68	—	85	—	78	—	64	—	16	—	53	—
23	—	58	—	71	—	91	—	81	—	66	—	19	—	57	—
24	—	60	—	73	—	93	—	84	—	77	—	27	—	60	—
25	—	63	—	77	—	98	—	85	—	79	—	28	—	61	—
30	—	67	100$	78	—	800	—	88	—	84	—	32	—	62	—
45	—	69	6$	79	—	9	—	91	—	1222	—	34	—	68	—
51	100$	78	—	86	—	14	—	92	—	23	—	35	—	69	—
54	6$	83	100$	92	—	15	—	93	—	32	—	37	—	71	—
59	—	89	6$	96	—	21	—	95	—	33	—	44	—	77	—
61	—	401	—	97	—	25	—	1000	—	37	—	48	—	83	—
62	—	5	10$	601	—	26	—	7	—	40	—	49	—	97	—
79	—	11	6$	7	—	27	—	9	—	43	—	61	—	1705	—
85	—	14	—	12	—	30	—	13	—	48	—	75	—	8	—
98	—	16	—	13	—	31	—	17	—	63	—	88	—	10	—
204	—	22	—	15	—	36	—	35	—	72	—	1504	—	17	—
7	—	28	—	18	—	48	—	39	—	74	—	5	—	18	10$
19	—	32	—	27	—	55	—	46	—	77	—	7	—	25	6$
23	—	34	—	28	—	61	—	51	—	78	—	13	—	31	—
24	—	36	—	29	—	67	—	52	—	86	—	14	—	34	—
40	—	39	—	38	—	76	—	56	—	87	10$	17	—	39	—
43	—	42	—	42	—	81	—	57	—	89	6$	33	20$	40	—
46	—	49	—	44	—	82	—	61	—	90	—	37	6$	48	—
49	—	50	—	58	—	83	10$	66	—	98	—	45	—	47	—
52	10$	52	—	59	—	87	6$	84	—	1300	—	49	—	48	—
56	6$	61	—	60	—	89	—	87	—	2	—	59	—	51	—
59	—	71	—	69	—	94	—	92	—	3	—	63	—	52	—
64	—	72	—	82	—	98	—	94	20$	4	—	67	—	58	—
80	—	83	—	85	—	99	20$	99	6$	10	—	72	—	69	—
81	—	87	—	87	—	900	6$	1103	—	14	100$	77	—	75	—
88	—	89	—	700	—	19	—	4	—	23	6$	79	—	77	—
89	—	94	—	12	—	22	—	7	—	25	—	86	10$	79	—
94	—	95	—	13	—	29	—	17	—	28	—	87	6$	82	—
95	10$	97	—	16	—	31	—								

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1788	6$	1999	6$	2183	6$	2398	6$	2613	6$	2827	6$	3011	6$	3208	6$
91	—	2000	—	90	—	2404	—	20	—	28	—	15	—	15	10$
98	—	2	—	93	—	8	—	22	—	33	—	26	—	17	200$
1806	—	7	—	96	—	12	—	23	—	35	—	36	—	18	6$
15	—	11	—	99	—	14	—	24	—	40	—	39	—	20	—
18	—	15	—	2200	—	18	—	27	—	45	—	44	—	21	—
20	—	19	—	3	—	23	—	54	—	52	—	47	—	27	—
24	—	24	—	5	—	27	—	63	—	57	—	51	—	29	—
26	—	26	—	15	—	29	—	68	—	58	—	66	—	35	—
27	—	28	—	28	—	32	—	76	—	68	—	71	—	37	—
36	—	31	—	35	—	38	—	78	—	69	—	76	—	38	—
51	—	34	—	38	—	86	—	79	—	71	10$	78	—	39	—
63	20$	45	—	47	—	96	—	82	—	74	6$	79	—	46	—
69	6$	49	—	55	—	2501	—	84	—	78	—	89	—	51	—
81	—	51	—	67	—	5	—	92	—	80	—	97	—	52	—
84	—	54	—	70	—	6	—	94	—	90	—	99	—	53	—
87	—	55	—	73	—	11	—	97	—	94	—	3102	—	57	—
90	—	68	—	77	—	15	—	98	—	96	—	7	—	59	—
96	—	74	—	81	—	16	—	2709	—	98	—	17	—	78	—
98	—	80	—	85	—	22	—	14	—	2900	10$	19	—	81	—
99	—	85	—	86	—	23	—	15	—	6	6$	24	—	85	20$
1902	—	86	—	89	—	25	10$	19	—	7	—	25	—	91	6$
5	—	94	—	98	—	32	6$	21	—	8	—	29	—	92	—
16	—	95	—	2311	—	34	—	28	—	21	—	35	—	3302	—
17	—	98	—	18	—	35	—	34	—	25	—	39	—	3	—
18	—	2100	—	24	—	37	—	35	—	27	—	40	—	13	—
24	—	4	—	31	—	38	—	43	—	29	—	42	—	17	—
29	—	5	—	32	—	40	—	46	—	37	—	45	—	26	—
30	—	6	10$	39	—	41	—	48	20$	46	—	50	—	29	—
35	—	23	20$	40	—	44	—	49	6$	48	—	53	—	31	—
37	—	27	6$	43	—	48	—	50	—	50	—	54	900$	33	—
39	—	33	—	50	10$	51	—	51	—	51	—	58	6$	38	—
42	—	35	—	54	6$	52	—	57	—	56	—	63	—	44	—
43	—	38	—	59	—	61	—	63	—	57	—	64	—	45	—
44	10$	47	—	61	—	64	—	64	10$	62	40$	67	—	50	—
45	6$	48	—	63	—	66	—	66	6$	64	6$	76	10$	54	—
46	—	51	—	64	20$	69	—	72	—	73	—	78	6$	57	—
51	10$	55	—	65	6$	72	10$	76	—	77	—	79	—	62	—
52	6$	58	—	66	—	79	6$	77	40$	78	—	81	10$	68	—
55	—	59	—	78	—	80	—	80	6$	83	—	83	6$	69	—
59	—	60	—	82	—	95	—	88	—	87	—	87	—	72	5:000$
66	—	69	—	83	—	2600	—	90	—	96	—	89	—	73	6$
67	—	70	—	84	—	1	—	91	—	99	—	92	—	88	—
70	—	74	—	85	—	4	—	94	—	3000	—	93	—	91	—
80	—	77	—	91	—	7	—	96	—	2	—	98	—	95	—
86	—	83	—	94	—	12	—	2824	—	7	—	3204	—		

SCIENCIAS

A applicação do sulfato de quinina no tratamento da febre-amarella.

II

Dizendo que considerava a febre-amarella como o resultado de uma infecção por meio da absorpção de miasmas paludosos, não aventurei uma asserção, que não podesse provar, nem pronunciei uma heresia medica: só o fiz para mostrar em que me baseava applicando o sulfato de quinina desde o principio do desenvolvimento dessa febre.

Gilbert, em sua — *Histoire médicale de l'armée française à Saint-Domingue* —, disse positivamente que a febre-amarella não é outra cousa mais do que o *maximo das febres remittentes biliosas*, que levão successivamente, ás funcções, as desordens que todas são produzidas pela febre-amarella, e apresentou como provas as seguintes proposições:

« 1.º Quando a febre-amarella accommette os estrangeiros, as duplas terçãas biliosas são as molestias reinantes entre os colonos; 2.º as remittentes biliosas, que se manifestão nos recentemente desembarcados, degenerão facilmente em febre-amarella; 3.º a febre-amarella no primeiro grão confunde-se facilmente com as febres biliosas remittentes; 4.º os estrangeiros, que se aclimarão, tiverão todos, no começo de sua residencia, principalmente durante os grandes calores, affecções biliosas mais ou menos graves; 5.º as circumstancias mais proprias para o desenvolvimento da febre-amarella são tambem aquellas que dão origem e entretem as febres e molestias biliosas; 6º emfim, o tratamento da febre-amarella, quando esta póde admitti-lo, é o mesmo que o das remittentes biliosas. »

O professor Grisolle, que conheci pessoalmente e me fez a honra de conferenciar commigo, em 1862, a respeito de um brasileiro que se achava doente, como posso prova-lo com uma testemunha ocular insuspeita, era de opinião, e o disse em sua — *Pathologie médicale* —, que a febre-amarella procedia de um *envenenamento miasmatico* determinando a infecção do sangue, o que próva facilmente a reacção viva do organismo; e aconselhava o *sulfato de quinina* no tratamento das febres continuas remittentes dos paizes quentes, embora o não considerasse efficaz no da febre-amarella, provavelmente porque, como o confessou, nunca teve occasião de observa-la.

Não foi somente Gilbert que partilhou a opinião, que acabo de citar. Marchal (de Calvi), em sua excellente e instructiva thèse a respeito das — *Epidémies* —, apresentada no concurso da cadeira de Hygiene da Faculdade de Paris, que se achava vaga pela morte de um de meus mestres e examinadores, Hyppolito Royer Collard, não só citou a opinião de Gilbert, mas tambem adoptou-a; e o professor Amb. Tardieu, tratando das affecções, que elle denomina *pestilenciaes*, em seu — *Manuel de Pathologie et Clinique médicales* —, classifica no quadro destas a febre-amarella, collocando-a entre o typho e o cholera-morbus; e, occupando-se do tratamento dessa febre, que elle nunca teve occasião de observar, e por consequencia não podia saber por si mesmo a influencia que tem a quina e seus compostos sobre ella, diz que, se essa substancia applicada como especifico, não conta resultados satisfactorios mais constantes do que os outros methodos de tratamento, é todavia bom experimentar seu uso—; o que mostra que não é irracional sua applicação.

Marchal (de Calvi) em sua thèse já citada apresentando as considerações geraes ácerca da identidade da peste, febre-amarella, cholera-morbus e febres intermittentes, diz que o autor, que nessa importante materia vio de mais alto e mais ao longe, foi aquelle que, em vez de dar a intermittencia por caracter commum ás febres paludosas, as unio estreitamente entre si por um laço commum da etiologia, e esse é o illustre autor da — *Géographie et Statistique médicales* —, que disse que não se tratava mais das febres intermittentes, poisque o typo é o caracter secundario. Sim, Boudin disse que actualmente tratava-se das febres paludosas ou *limnemicas*, isto é, daquellas que são produzidas por miasmas das lagoas, familia tão rigorosamente determinada desta maneira, quanto o póde ser a familia botanica, cujos caracteres são mais frisantes, e os generos mais legitimamente approximados.

Na familia das febres *limnemicas* ha uma similhança, que é caracteristica, — a causa —, e dissimilhanças, que são importantes, mas secundarias, — os typos. Nessa familia ha febres intermittentes e febres continuas; e, para dar todo o desenvolvimento que prestou-lhe o autor citado, ser-me-hia preciso escrever muito, e não estou escrevendo uma monographia da febre-amarella. Basta-me dizer que o illustre professor Récamier disse que — a observação mostrou que o cholera-morbus se apresentava não só sob os typos intermittentes e sub-entrantes, e que esta circumstancia devia ser vigiada de perto, porquanto, uma vez verificada, se tinha a indicação positiva da applicação das preparações anti-periodicas; e que Marchal (de Calvi), tomando sob sua responsabilidade a asserção de que se vê muitas vezes, de uma parte, a peste, febre-amarella, e cholera, e de outra — as febres intermittentes, reinarem simultaneamente, com alternativas que as tornão, umas ou outras, relativamente predominantes, conclue sustentando que ha febres intermittentes continuas, o que parece um tanto absurdo; mas é por elle bem demonstrado.

Catel, em seu — *Rapport sur l'épidémie de fièvre jaune qui a éclaté à Saint-Pierre* (Martinique) *dans les premiers jours du mois d'octobre 1838, et qui continue à régner dans cette ville* —, diz que não é permittido pôr em duvida a acção dos miasmas sobre a producção das molestias em geral, e da febre-amarella em particular, e o Dr. Blane, que por muito tempo foi medico em chefe da marinha ingleza é de opinião que o lastro dos navios, compostos de saibro, areia e outras substancias, deve ser considerado como uma das fontes mais abundantes de ar corrompido a bordo dos navios; e Chervin faz observar, no mesmo sentido, com um grande numero de autores, que a desarrumação do porão dos navios, nas regiões equinoxiaes, é uma operação muito perigosa, que poderia ser considerada como origem de mais de cem *epioixias* de febre-amarella. O Dr. Dickson, antigo medico em chefe da frota ingleza nas Antilhas, emitte a mesma opinião, fundado em uma grande experiencia, dizendo que, de todas as occupações, a que deve ser evitada com mais cuidado, nas Indias Occidentaes, é a limpeza do porão sujo de um navio, e Marchal (de Calvi), referindo-se ao que acaba de ser citado, disse que com effeito os porões dos navios reunião todas as condições de fócos paludosos, que são—uma materia vegetal, uma temperatura mais elevada do que a exterior, e a humidade de 12 grãos pouco mais ou menos superior á da atmosphera; tendo já dito Lévy que o mais energico fóco de insalubridade para os navios, que esta converte em verdadeiros charcos fluctuantes, é a falta de ar e de luz, que se nota nos porões dos navios, que só a rrecebem de cima e por uma unica abertura.

Não é actualmente que partilho a opinião, de que a febre-amarella deve seu desenvolvimento á infecção procedente da absorpção de um miasma de natureza paludosa. Por vezes disse ao Governo, quando se me offerecia occasião de fallar desta materia, que convinha que se prohibisse o córte dos mangues, que se estendem desta cidade, para o norte, até á cidade d'Olinda, e, para o sul, desde Afogados até á ponte dos Carvalhos, afim de que, crescendo, podessem garantir a cidade do Recife contra os ventos que a esta vem, durante o verão, ora de um e ora de outro lado; e minha opinião, que nunca foi tomada na devida consideração, como outras muitas de alto interesse, não era, e ainda não é infundada.

Lendo a obra — *Voyage dans le nort du Brésil fait durant les années 1613 et 1614* — pelo padre Yves d'Evreux, publicada por Ferdinand Denis, vi que o distincto conservador da Bibliotheca de Sainte Geneviève, em uma das suas excellentes e instructivas notas, disse, sem indicar a fonte, que a febre-amarella, que reinou na capital da provincia do Maranhão em 1851, deveu o seu desenvolvimento ou invasão á destruição systematica dos mangues, e que, querendo elle fundamentar sua asserção, que não era mais do que eu havia dito muito antes, poisque a publicação dessa obra data de 1864, accrescentava que essas arvores, cahindo derrubadas pelo ferro do cultivador, deixavão a descoberto as praias lamentas habitadas por myriadas de crustáceos, do que resultou que effluvios paludosos da peior especie se desprandião; e, surprendendo-me o que li, e se não encontra em escripto algum patrio, pelo menos anterior, dirigi-me a esse excellente amigo do Brasil, afim de que me indicasse o nome da pessoa que lhe havia referido o que acabo de citar; mas, embora me respondesse em uma carta muito honrosa, não póde ser satisfeito meu pedido, porquanto já se não lembrava de quem tinha ouvido o que repetio na dita nota; accrescentando que transmittiria minhas reflexões ao distincto Dr. Bertulus, autor do — *Matérialisme au Siecle XIX*, que se achava em Marselha e as tomaria na devida consideração.

O que eu disse ao Governo a respeito do córte dos mangues, e disse porque minha razão me levava a crer que terrenos, cobertos por essas arvores durante muitos annos e descobertos depois, ficando expostos á acção directa do sol, e sendo alagados duas vezes em cada dia pela enchente da maré, não podião deixar de exhalar miasmas, que tinhão de ser trazidos pelos ventos sobre esta cidade, e influir perniciosamente sobre a salubridade publica, vi depois apoiado pelo que escreveu Marchal (de Calvi), tantas vezes citado fazendo elle lembrar que o papa Clemente XI tinha prohibido a derruba das florestas situadas nas circumvisinhanças de Cisterna e Cermineta, que servião de baluarte a essas cidades e as preservavão dos ventos que, passavão pelas lagôas pontinas.

Do que acabo de dizer se vê que é opinião de autores antigos e modernos, que a febre-amarella é uma affecção de natureza miasmatica paludosa, e por consequencia especifica, e que, partilhando eu a mesma opinião, fundada em observações exactas, procedo acertadamente recorrendo ao sulfato de quinina, unico agente therapeutico, em que tenho confiança no tratamento dessa febre.

(*Continuar-se-ha*).

VARIEDADE

Inglaterra.

ANNO 33º A 34º DO REINADO DA RAINHA VICTORIA.

CAPITULO CX.

(Continuação).

Sello de que deve usar o tribunal.

§ 11. O lord chanceller ordenará que para uso do tribunal de materias e causas matrimoniaes seja confeccionado um sello especial, o qual poderá a seu arbitrio alterar, mandar destruir ou renovar, conforme entender; sendo que todos os mandados, ordens ou cópias dos mesmos, expedidos pelo referido tribunal, serão sellados com o dito sello, que terá fé publica.

Officiaes do juizo.

§ 12. Os escrivães escreventes juramentados do principal cartorio do juizo da provedoria officiarão igualmente no tribunal de materias e causas matrimoniaes, e assistirão neste seu caracter ás sessões do dito tribunal, escrevendo em todos os feitos, e cumprindo em tudo as ordens que pelo respectivo juiz lhes forem determinadas, do mesmo modo que o principal cartorio do tribunal da provedoria servirá tambem para cartorio do tribunal de causas matrimoniaes.

Estylo de julgar.

§ 13. O tribunal no processo e julgamento das causas que lhe forem submettidas procurará cingir-se o mais possivel aos principios e regras seguidos pelos tribunaes ecclesiasticos, observadas todavia as disposições neste acto exaradas, e bem assim os provimentos emanados do mesmo tribunal para sua execução.

Audiencias especiaes.

§ 14. O juiz do dito tribunal das materias e causas matrimoniaes poderá de tempos em tempos, e mediante prévio annuncio, dar audiencia ás partes contendoras na sala das sessões do mesmo tribunal, afim de despachar aquella parte dos negocios que em seu conceito, e no interesse dos litigantes, póde ser discutida verbalmente.

Questões de facto.

§ 15. Ao tribunal de causas matrimoniaes é licito, a requerimento de qualquer das partes, fazer julgar por um jury ordinario, ou extraordinario, as questões de facto inherentes ao pleito sujeito ao seu conhecimento; sendo que o dito jury poderá funccionar já perante o proprio tribunal que o convocar, já do mesmo porque officia, quando a convocação parte do tribunal da chancellaria; isto nos casos em que o tribunal de causas matrimoniaes julgar preferivel mandar proceder á reunião do referido jury por meio de precatoria, que deverá ser dirigida a qualquer dos tribunaes superiores de direito commum: do despacho pelo qual o tribunal recusar o julgamento pelo jury, nos termos acima, haverá o recurso de appellação, conforme fica providenciado no presente acto.

Procedimento do tribunal nos casos de julgamento pelo jury.

§ 16. Todas as vezes que o tribunal de causas matrimoniaes mandar perante si julgar uma questão de facto pelo jury, e-lhe licito expedir ao chefe do districto, ou a qualquer outra pessoa competente, as convenientes ordens e determinações, afim de tornar effectiva a reunião, conforme o caso, de um jury ordinario ou extraordinario que proceda ao julgamento em questão; competindo ao tribunal em taes circumstancias as mesmas attribuições que a qualquer dos tribunaes superiores de direito commum em Dublin; bem como, no mesmo sentido, ao mesmo tribunal cabe expedir tambem quaesquer outras ordens que entender necessarias.

Outrosim, o jury dest'arte convocado será composto de pessoas possuindo as mesmas qualificações, e se reunirá pelos tramites do mesmo processo que outro qualquer jury, em casos ordinarios, quando aos tribunaes superiores é licito fazer taes convocações para o julgamento de causas que se lhes achem affectas, e as partes interessadas competem os mesmos direitos de recusa e outros quaesquer, como se se tratasse de um julgamento instaurado pelos tribunaes superiores acima ditos.

Todo o jurado que assim fôr convocado gozará dos mesmos direitos, e contrahe os mesmos deveres, como se fosse feita a convocação por um tribunal superior, a qualquer dos quaes fica equiparado o tribunal de causas matrimoniaes, que terá, a todos os respeitos, a mesma jurisdicção, poderes e autoridade que pertencem a qualquer tribunal superior de direito commum, ou á alta côrte da chancellaria, ou a qualquer dos respectivos juizes.

Proposição da questão de facto.

§ 17. Todas as vezes que uma questão de facto nos modos supra tiver de ser submettida á decisão do jury, o tribunal fará préviamente reduzir a termo a dita questão pela maneira que melhor entender, afim de sobre ella pronunciar o jury o seu *beredictum*, devendo cada um dos jurados prestar o juramento de pelo dito termo proferir o seu juizo conforme o provado; e a respeito de taes processos e julgamento pelo jury o tribunal terá os mesmos poderes, jurisdicção e autoridade que competem a qualquer juiz de qualquer dos tribunaes superiores, que assiste á sessão do jury com a attribuição de *nisi prius* (direito de dirigir e presidir as sessões do jury)

Regimento interno e de custas.

§ 18. O juiz do tribunal de causas matrimoniaes, com aprovação do lord-chanceller e o juiz das appellações na chancellaria confeccionará um regimento interno, que poderá augmentar, revogar ou alterar, sobre os seguintes assumptos:

I. Sobre o processo e a pratica juridica, nas causas e materias matrimoniaes, que poderão cingir-se, quanto possivel fôr, ao que se observa nos tribunaes da provedoria,

II. Sobre a taxa das custas e emolumentos que se deverão levar pelos actos praticados perante o tribunal; esta taxa será sujeita á approvação dos commissarios do real thesouro, na parte relativa á importancia dos emolumentos.

Quaesquer disposições tomadas na forma supra, ou seja inicialmente, ou já modificando as deliberações antes tomadas, serão consideradas como se estivessem incluidas no proprio texto do presente acto; e bem assim em todo caso terão por si a presumpção de legalidade.

O juiz do tribunal de causas e materias matrimoniaes mandará publicar na gazeta de Dublin quaesquer regras sobre os emolumentos que se deverão levar, e bem assim quaesquer additamentos, reducções, alterações ou emendas que nellas se fizerem; nem se levarão outros emolumentos além daquelles especificados e autorisados nas ditas regras.

Pagamento dos emolumentos.

§ 19. Os emolumentos estabelecidos de conformidade com o presente acto não serão pagos em moeda; porém sim em sellos, cada um dos quaes indicará o importe da quantia respectiva.

Regulamento do sello.

§ 20 As secções, 105, 106 e 107 do acto do parlamento relativo á Irlanda, do anno de 1857, acima citado (§ 9º), sobre sellos e emolumentos; e bem assim sobre a punição dos actos ou praticas fraudulentas que a elles se referem, terão applicação aos sellos e emolumentos de que trata este acto, e ficam para tal effeito, em todo o seu theor, *ipsis verbis*, consideradas como se fizessem parte deste mesmo acto.

Advogados e letrados.

§ 21. Os advogados e procuradores habilitados para exercer a sua profissão nos tribunaes ecclesiasticos da Irlanda, e d'ora em diante todos os letrados com direito a officiar perante os tribunaes superiores de Dublin, poderão exercitar as suas funcções perante o tribunal instituido pelo presente acto.

Autos de causas matrimoniaes.

§ 22. No prazo de dous mezes contados do dia 1º de janeiro de 1871, todos e quaesquer feitos, livros e documentos, sem excepção alguma, relativos a casamentos ou a quaesquer materias ou causas matrimoniaes, serão remettidos pelos respectivos juizes, registradores, ou outros officiaes dos diversos tribunaes ecclesiasticos da Irlanda, ou por quaesquer outras pessoas que os tiverem debaixo de sua guarda, ao principal cartorio do dito tribunal das causas e materias matrimoniaes.

Depoimento de testemunhas.

§ 23. A bem da prestação da prova testemunhal, o tribunal adoptará as disposições que entender, observando o theor do que mais adiante se estatue (§ 31); comtanto, porém, que toda a testemunha seja publicamente juramentada e inquerida de viva voz perante o tribunal.

Comtudo, as partes, menos nos casos adiante especificados, poderão, no todo ou em parte de seus respectivos casos, lançar mão de justificações isoladas; em taes casos, porém, as testemunhas que nestes termos houverem deposto podem, ou a requerimento da parte adversa, ou por deliberação *ex-officio* do tribunal, ser reinqueridas perante o mesmo tribunal; reinquirição esta que terá lugar do mesmo modo que o depoimento segundo a fórma acima. E, feito isto, é licito á parte justificante tornar a inquerir ou contestar a testemunha.

Jurisdicção do tribunal em relação ás testemunhas e porva testemunhal, etc.

§ 24 Competem ao tribunal de causas matrimoniaes as mesmas attribuições que aos tribunaes da provedoria, em todo o que diz respeito á autoridade que lhes incumbe exercer sobre as testemunhas, na expedição de mandados exhibitorios para a apresentação de documentos em juizo, concessão, *ex officio* ou não, de cartas commissorias; determinação de quesitos sobre os quaes verse a inquirição; e todos os outros meios necessarios para o adimplemento da jurisdição que assim fica outorgada.

Penas de perjurio.

§ 25. Quaesquer pessoas que perante o tribunal, em quaesquer termos, scientemente, jurarem falso, ficam sujeitas ás penas do perjurio

Das appellações.

§ 26. Toda a pessoa que entender que por qualquer acordão ou sentença, definitiva ou interlocutoria, se lhe fez injustiça, pode dos mesmos appellar para o tribunal das appellações na chancellaria, e deste tribunal para a camara dos pares; todavia nenhuma appellação de sentenças interlocutorias poderá ter lugar sem licença prévia do tribunal, ficando certo, porém, que, todas as vezes que se appellar de uma sentença definitiva, serão igualmente consideradas como debaixo de appellação todas as interlocutorias que a ella se referem e de que o appellante se julgar aggravado.

Obras provisionaes.

§ 27. O tribunal de causas matrimoniaes, o tribunal das appellações na chancellaria, e a camara dos pares, por occasião de conhecerem qualquer processo sob o regimen do acto presente, poderão determinar, conforme entenderem, as custas provisionaes que deverão ser pagas (§§ 18 e 31); ficando entendido que só por motivo de custas se não dará appellação.

Emolumentos addicionaes.

§ 28. Aos officiaes do juizo da provedoria na Irlanda, a titulo de remuneração por encargos accrescidos *ex vi* do presente acto, se arbitrarão como emolumentos addicionaes as quantias annuaes que forem estabelecidas pelo lord lugar-tenente, e os commissarios do thesouro de S. M. a Rainha entenderem dever approvar: sendo que a importancia destas quantias será pelos referidos commissarios paga pela verba que no orçamento para esse fim fôr votada pelo parlamento.

Tabelliães do publico.

§ 29. A competencia que tinha até agora o arcebispo de Armagh, primaz da Irlanda, para nomear tabelliães do publico, por si ou por seus mandatarios, passa d'ora em diante a ser privativa do lord-chanceller da Irlanda; isto a datar do 1º de janeiro de 1871 inclusive.

Compensação devida aos officiaes da vigararia geral.

§ 30. Attendendo a que nos termos da 45ª secção do acto do parlamento sobre a a igreja da Irlanda ficou entendido que se deviam compensar todos os prejuizos causados pela cessação dos emolumentos relativos á jurisdicção ecclesiastica, provenientes dos processos, das licenças de casamentos e da admissão de tabelliães publicos; e, tendo se levantado a duvida se na referida secção têm sido contemplados os officiaes da vigararia geral do arcebispado de Armagh; fica livre aos commissarios dos negocios temporaes da igreja da Irlanda, se assim o julgarem justo, arbitrar aos officiaes da dita vigararia uma compensação que será tirada dos mesmos fundos e dentro dos mesmos limites, quanto á sua importancia, que foram providenciados pelo sobredito acto em relação aos officiaes dos tribunaes diocesanos.

Regulamentos.

§ 31. Todos ou regulamentos os disposições regulamentares de que reza esta primeira parte do presente acto, e todas as alterações que soffrerem, serão dentro de um mez depois da sua adopção sujeitos á approvação de ambas as casas do parlamento; e, se não se achar então elle reunido, serão sujeitos á dita approvação, dentro de um mez depois da reunião que immediatamente se seguir.

PARTE II.

ALTERAÇÃO DA LEI DE CASAMENTOS.

Igrejas em que poderão ser celebrados casamentos.

§ 32. O casamento entre esposos pertencentes ambos á religião episcopal póde ser celebrado em qualquer das igrejas ou capellas seguintes, a saber:

I. Qualquer igreja ou capella que por occasião de passar o presente acto seja competente para nella se celebrarem casamentos, conforme o rito da igreja unida da Inglaterra e Irlanda, e em que se solemnise e continúe a solemnisar o serviço divino, tambem segundo o rito da referida igreja.

II Qualquer igreja, ou capella, que depois de adoptado este mesmo acto, obtenha na fórma nelle providenciada (§ 34) licença para ahi se celebrarem casamentos.

Celebração dos casamentos.

§ 33. Nas igrejas ou capellas supra para celebração dos casamentos, se observarão as solemnidades que aqui seguem; isto é:

I. A ceremonia do casamento deverá preceder:

Publicação dos pregões em qualquer igreja ou capella habilitada na conformidade deste acto, para a celebração de casamentos; devendo a dita publicação ter lugar pelo modo e segundo as regras em vigor na Irlanda no tempo da promulgação deste acto, relativamente á publicação dos pregões nas igrejas parochiaes ou capellas pertencentes á igreja unida da Inglaterra e da Irlanda; ou

Licença commum ou especial, concedida na fórma prescripta pelo presente acto (§ 35); ou

Certidão do registrador, a qual deverá ser expedida por elle nos mesmos termos que até aqui.

II. As diversas disposições contidas no cap. 81 do acto do parlamento do anno 7.º a 8.º do reinado de S. M. a rainha actual; bem como no cap. 27 do acto do parlamento do 26.º anno do mesmo reinado, e que no tempo da promulgação do presente acto, eram applicaveis ás pessoas revestidas das sagradas ordens, da igreja unida da Inglaterra e da Irlanda, relativamente á celebração dos casamentos (a não ser quando este acto as altere expressamente); continuam em pleno vigor, e serão applicadas d'ora em diante á celebração dos casamentos, quér o celebrante funccione de autoridade propria, quér por delegação, devendo a solemnidade ter lugar em qualquer igreja ou capella que segundo o disposto no presente acto tenha sido competentemente autorisada para esse fim, comtanto que se effectue em qualquer hora intermediaria, das 8 da manhãa as 2 da tarde.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

XVII

(Continuação do n. 46)

— Ah! minha filha, deixa-me recobrar animo e enche-te tambem de coragem. Sabes o que é Waterloo? E' uma planicie que bebeu o sangue de cem mil homens, um tumulo incomensuravel onde jazem sepultadas cohortes inteiras de heróes e que me devorou tudo o que eu tinha de mais charo.

— Heitor, o seu marido? Oh! que desgraça!

— Socega, minha filha; eu vou terminar a narração. Meu pai foi morto por um tiro de peça; Heitor resistio incolume até ao cahir da tarde, batendo-se como um leão, até que uma bala, quebrando-lhe uma perna, o fez cahir exanime sobre os cadaveres de seus irmãos de armas. Teria sem duvida succumbido alli, se uma alma generosa, a vivandeira da companhia, lhe não viesse em auxilio. E' uma apreciavel mulher, que mais tarde te apresentarei Foi ella que, pensando-lhe a ferida e tratando-o lhe amparou a vida até que uma ambulancia o transportou d'alli. Uma semana depois achava-se elle em Bruxellas entregue aos cuidados da esposa desolada. Conservei-me durante noutes inteiras á sua cabeceira, com os olhos arrasados em lagrimas e animando-o de esperanças que não podia nutrir. A ferida, em vez de melhorar, peiorava. — Um dia deixou desfallecer-se sobre o meu braço e não tardou em se extinguir, pronunciando o meu nome!

Seguio-se um momento de silencio. A joven chorava; a viuva divagava-lhe o olhar no espaço, mas nem uma lagrima verta.

Helena foi a primeira que rompeu o silencio, e, soltando um grito de exclamação, perguntou a Martha o motivo porque não verta pranto ao recordar-se de um transe tão pungente.

— As minhas lagrimas — acudio a viuva — brotam cá dentro no coração... nem eu posso chorar de outro modo agora!.. Approxima se a hora do almoço; podem chamar-me e aperceberem-se do meu estado de consternação... Olha, tocam a campainha. Desmancha as tranças; dá cá as fitas: não te esqueças de que deves apresentar-te sempre com o apparente desalinho em que andavas quando eu vim para Orsdael.

E, dizendo isto, sahio do quarto arrebatadamente.

A condessa acabava de chama-la. Quando entrou na sala?, disse-lhe aquella em tom de máo humor.

— Hoje não póde sahir a passeio com a louca. Contraria-a isso? Não é culpa minha: vieram dizer-me que Frederico Bergmans ronda o palacio.

— Pois elle não está doente em Bruxellas?

— Isso fez elle constar, provavelmente para melhor illudir a nossa vigilancia, mas não o conseguirá, porque eu já mandei o guarda para os arredores, afim de lhe não perder uma passada. Já vê que não posso concorrer para que minha filha o encontre. Conserve-se, portanto, em casa. Embora lhe não agrade isso, é a minha vontade.

— Submetto-me com o mais profundo respeito a todas as suas vontades, senhora condessa; acho-lhe toda razão. Quanto á contrariedade que nota em mim, ella é devida á impressão desagradavel que me causa a ousadia do tal Frederico. Se fosse possivel encontrar-me com elle a geito, parece-me que o faria renunciar a toda a esperança e que conseguiria que elle cessasse as suas tentativas.

— Pois crê isso?

— Tenho até a certeza, a não ser que elle tenha perdido todos os bons sentimentos de probidade.

— Não creio que Frederico seja uma excepção á regra geral dos tolos da sua ordem.

— Embora. Far-lhe-hei ver o horror do seu procedimento, e bem assim que seria uma desgraça, se conseguisse o seu fim. Dir-lhe-hei tão mal de Helena, que talvez elle renuncie aos seus projectos, a ponto de lhe inspirar aversão por ella!

— E' verdade que é grande a sua experiencia do mundo e notavel a sua eloquencia; portanto não me opponho a que se faça encontradiça com elle em qualquer parte distante do palacio. Ahi vem o guarda-caça: vamos saber onde elle está agora.

O guarda bateu á porta da sala, e, entrando, disse:

— Senhora, quem lhe trouxe a novidade da apparição de Frederico enganou-se: é o joven Stolberg que anda no bosque em procura de plantas.

— Está bem, André, — disse a condessa — vai ao despenseiro que te dê um copo de creveja. Agora, Martha, póde passear com a louca. Ouça, porém, o que lhe recommendo: pouco me importa que vejam Helena, ao contrario; mas o que não permitto é que lhe dirijam a palavra. Tambem não deve fallar com ella, a não ser para a corrigir, no caso d'ella se não haver com toda a modestia e decencia. Tenha muito em vista o seu dever: quero que as minhas ordens sejam religiosamente cumpridas, do que me certificarei pessoalmente. Quanto á Frederico, se elle não voltar por cá mais, tanto melhor; se vier, resolverei sobre o expediente indicado de lhe fallar. Póde retirar-se e depois do almoço dê o passeio com a louca pelo jardim.

Martha inclinou-se respeitosamente e sahio.

XVIII

Eram decorridos dous mezes depois que Martha fôra aceita como aya da joven de Bruinsteen. Apezar de todas as pesquizas, não conseguira ainda descobrir cousa alguma relativamente ao mysterio que envolvia sua filha. Passava os dias sentada no quarto, com a cabeça entre as mãos, torturando o espirito para obter d'ella uma centelha de verdade. Ora invocava a abençoada alma do esposo, ora implorava a misericordia Divina, porém tudo era baldado. Passavam-se os dias uns após outros sem conseguir o desejado fim. Da condessa nada tinha a esperar, pois que esta só se lhe dirigia para a insultar. A unica esperança que lhe restava de descobrir alguma cousa residia em Mathias, mas as demonstrações de estima da parte d'elle cada vez se lhe tornavam mais odiosas. Com tudo conseguira dissimular esta sua repugnancia, até que um successo imprevisto lhe tirou a força para continuar a fingir o seu papel. Perguntado na presença de Mathias ácerca do procedimento de Helena, disse que a joven não cessava de manifestar o maior despreso por ella, recusando sempre responder as suas perguntas e obedecer as suas ordens.

O mordomo, no intuito de a lisongeiar, foi ter com Helena e deu-lhe tão grande bofetada, que dias depois ainda a joven conservava no rosto os vestigios de tal brutalidade.

Desde então a viuva não póde mais encarar o cruel algoz de sua filha, e, por mais que se esforçase por fingir certa affabilidade para com Mathias, a bocca recusava-se-lhe a dirigir-lhe a palavra.

Uma tal situação entre dous amos, dos quaes um a aterrava com o amor e o outro com odio, era simultaneamente cheia de angustias e perigos. Onde quer que Martha se achasse nunca estava tranquilla: Mathias procurava-a e perseguia-a por toda a parte para lhe fazer protestos de ternura em quanto que a condessa a espiava incessantemente, no intuito de a sorprender em conversa com o mordomo ou em desobediencia á algumas das suas instrucções relativas ao tratamento de Helena.

Só de madrugada e á noute, em quanto os dous dormiam, é que Martha podia gosar livremente da felicidade de acompanhar sua filha, e de a abraçar e prodigalisar-lhe toda a especie de caricias. Ambas se consideravam felizes, e esqueciam o mundo exterior em quanto estavam juntas e se contemplavam apaixonadamente; mas desde que chegava a hora de se separarem e que cada uma se via entregue a seus pensamentos, então envolvia-se-lhes o coração n'um denso véo de tristeza e cahiam na mais angustioso melancolia.

Martha era atormentada pelo receio de não poder encontrar o meio de fazer valer o seu direito de mãi e de ser despedida de Orsdael antes de se descobrir o fatal segredo; Helena chorava em silencio a falta de noticias de Frederico, dizendo comsigo que talvez a sua affeição por ella não fosse verdadeira, visto que abandonára ao destino a sua amiga de infancia. A viuva, que em principio combatera como perigosa a inclinação de Helena, tornára-se agora indulgente, vendo o seu soffrimento, e esforçava-se por anima-la com consoladoras palavras. Bem sabia ella o motivo da ausencia e do silencio de Frederico, o qual se achava em Bruxellas em perigo de vida, porém empenhava-se em occultar tão horrivel circumstancia.

Achavam-se uma manhãa Martha e Helena no jardim; esta cabisbaxa e triste, aquella pensativa e magoada do espirito.

— Estás hoje demasiadamente abstrata, minha filha. Pensas n'elle?

— Perdôe-me — respondeu a joven sem erguer a cabeca. — Eu faço o possivel para affastar de mim esta idéa, mas não o consigo: tenho sempre diante dos olhos a sua imagem!

— E' forçoso ter mais coragem, Helena; os teus cuidados são demasiados. Frederico está em Bruxellas a desempenhar uma missão importante de que seu tio o encarregou, não havendo por isso razão para te admirares da sua falta de noticias. A prudencia aconselha-lhe que te não escreva. Sê, portanto, rasoavel e crê que elle te conserva na lembrança.

Helena suspirou atribulada e disse:

— Contraria-a a minha situação? Está zangada comigo?... Faltava-me isso para completar a minha infelicidade!

— Não — replicou Martha. — Se soffro, é do teu soffrimento, minha filha. Quem me déra poder n'este mesmo lugar apertar-te contra o meu coração, dissipar com os meus beijos a novem que te obscurece a alma! Confia na Providencia; Frederico ha de voltar. Fallar-lhe-hei; é a propria condessa que assim o quer. Se elle é generoso e bom como descreve-se, serei tambem sua amiga e a mesma cadeia nos unirá a todos tres.

Helena, arrebatada por estas doces palavras, ergueu as mãos ao céo; porém, sob a advertencia da governante, tomou a primitiva posição e perguntou:

— E quando virá elle?

— Não sei, mas penso que não tardará muito... Silencio: vem gente do lado do palacio.

Um criado approximando-se de Martha, disse-lhe ao ouvido que a condessa ordenava que se recolhesse já com a louca e lhe fosse fallar, acrescentando que havia má nova, por quanto era de volta o Sr. Frederico Bergmans, e retirou se!

— Vamos, minha filha, — disse a viuva — tua mãi chama-me. Talvez hoje mesmo tenhas uma boa nova.

— Ah! sim? — exclamou a joven. — O criado fallou-lhe de Frederico; pareceu-me entender isso...

— Com effeito, Frederico já veio. Mas dissimula a tua alegria. Se a condessa se apercebe de alguma cousa, estamos perdidas!

Helena, obedecendo, seguio silenciosamente a governante, que, depois de a ir encerrar no quarto, se dirigio correndo á presença da ama.

Quando entrou na sala, vio André de espingarda debaixo do braço. A condessa encaminhou-se para ella risonha, o que deberas a sorprendeu, como quem não estava eabituada a tal recepção.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS